

2024



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



Amazonas Energia SA

CNPJ:02.341.467/0001-20

Inscrição Estadual: 04.215.609-2 I

<https://website.amazonasenergia.com/>

Avenida Djalma Batista, nº 4.400 – Manaus – AM

CEP 69058-807

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2024

Destques 2024

Indicadores Econômico-financeiros

Receita Líquida
(sem receita de construção)
R\$ 4.871 milhões
+17% vs. 2023

EBITDA
R\$ 510 milhões
+203,5% vs. 2023

Indicadores Técnicos

DEC 35,58 horas
(Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora)
- Abaixo do limite anual ANEEL, de **48,70 horas (2024)**

FEC 21,77 interrupções
(Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) – Abaixo do limite anual ANEEL, de **46,47 interrupções (2024)**

Indicadores Comerciais

FER 5,37%
(Frequência Equivalente de Reclamação) - Abaixo do limite anual ANEEL, de **13% (2024)**

INS 94,55%
(Índice de Nível de Serviço) – Melhor que o limite anual ANEEL, de **85% (2024)**

lab 1,21%
(Índice de Abandono) - Abaixo do limite anual ANEEL, de **4% (2024)**

ICO 0%
(Índice de Chamadas Ocupadas) - Abaixo do limite anual ANEEL, de **2% (2024)**

- Medida Provisória nº 1.232/2024, que alterou a Lei nº 12.783/2013 permitindo a prorrogação de flexibilizações.
- Assinatura do 2º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 01/2019.
- A companhia saiu de um cenário operacional deficitário (EBITDA de R\$ -493 milhões) para um EBITDA positivo de R\$ 510,1 milhões, demonstrando recuperação operacional. Os principais drivers positivos foram aumento da receita operacional, a redução nos custos com EE e as flexibilizações da MP 1.232/24. Os fatores de pressão negativa foram PECLD (R\$ -193,4) e a Lei 12.783 (R\$ -103,3), que impactaram a liquidez e o ajuste a valor justo dos ativos financeiros.
- No ranking de dezembro de 2024 da ANEEL, a Amazonas Energia posicionou-se na 20ª posição entre as distribuidoras (total de 51) no indicador DEC/limite e na 9ª posição no FEC/limite, demonstrando desempenho melhor que os limites regulatórios.
- A companhia atingiu desempenhos satisfatórios em todos os indicadores comerciais monitorados pela ANEEL, reforçando a qualidade do atendimento ao cliente. Em 2024, os indicadores FER, INS, lab e ICO permaneceram substancialmente melhores que a meta estabelecida, indicando que a empresa superou as projeções de desempenho.



SUMÁRIO

SUMÁRIO	4
MENSAGEM DO PRESIDENTE	5
APRESENTAÇÃO	8
1.0 PERFIL DA AMAZONAS ENERGIA	8
2.0 GESTÃO ESG (AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA)	10
2.1 Governança Corporativa	10
2.2 Dimensão Social	20
2.3 Dimensão Ambiental	24
2.4 Balanço Social	29
3.0 DESEMPENHO OPERACIONAL	31
3.1 Ambiente Macroeconômico	31
3.2 Ambiente Regulatório.....	31
3.3 Mercado de Energia.....	37
3.4 Indicadores de qualidade dos serviços de Distribuição - DEC e FEC	40
3.5 Investimentos na Concessão.....	43
3.6 Atendimento ao Cliente	48
3.7 Atendimento aos Serviços Comerciais	50
3.8 Ouvidoria e Quantidade de reclamações totais – QRT	50
3.9 Arrecadação e Inadimplência	52
4.0 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	53
4.1 Receita Operacional Líquida – ROL	54
4.2 Custos não gerenciáveis – Parcela A.....	55
4.3 Custos e despesas gerenciáveis – Parcela B.....	56
4.4 EBITDA	57
4.5 Endividamento	59
4.6 Resultado Financeiro	61
4.7 Valor Adicionado	62
4.8 Empresa em Números	62

Mensagem do Presidente

A Amazonas Energia é responsável pela distribuição de energia no Amazonas, atendendo uma vasta área de 1,56 milhão de km², sendo apenas 669 km² urbanizados, 53% das unidades consumidoras estão na capital Manaus e 47% no interior. A densidade de atendimento é de 59,89 consumidores/km² na capital e apenas 0,30 consumidores/km² no interior, o que gera grandes desafios operacionais, especialmente em logística, manutenção e universalização do serviço em áreas remotas. Por essas características, a área de concessão está entre as mais desafiadoras do país (3ª posição no ranking de complexidade da ANEEL).

Temos como missão distribuir energia de forma sustentável e eficiente, promovendo bem-estar, dignidade e satisfação aos nossos clientes, essa missão está alinhada à nossa política de qualidade.

Uma particularidade do negócio é a atuação tanto no Sistema Interligado Nacional (SIN) quanto no Sistema Isolado (SISOL), que atende regiões remotas dependentes de usinas termelétricas operadas por Produtores Independentes de Energia (PIE). Até o final de 2024, a empresa ainda geria sete usinas próprias.

Em 2024 enfrentamos grandes desafios em um cenário nacional de transformações no setor energético. O Brasil passou por mudanças impulsionadas pela transição energética, segurança no suprimento e questões climáticas e hidrológicas, exigindo adaptações às novas legislações e normas técnicas dentro das estratégias ESG (Ambiental, Social e Governança). Parte dessas mudanças demandam investimentos em infraestrutura para garantir a estabilidade do sistema elétrico. Além disso, o setor enfrenta demandas por tarifas mais acessíveis, especialmente em regiões como o Amazonas, onde a pobreza aumentou no período pós-



pandemia. Essas pressões reforçam a necessidade de programas de universalização da energia e de apoio à população de baixa renda.

Dentre os desafios que foram administrados em 2024, destacamos a crise financeira, resultante de graves problemas estruturais. Destacam-se: i) o elevado endividamento herdado no processo de privatização, com dívida alocada de aproximadamente R\$ 7,46 bilhões, muito acima da premissa de R\$ 2,53 bilhões prevista no Leilão N° 2/2018–PPI/PND. Este é o ponto principal de desequilíbrio financeiro da Companhia, o que leva a sua insustentabilidade; ii) altas perdas não técnicas e iii) dificuldades na recuperação de receitas. As perdas não técnicas seguem como um dos principais desafios da distribuição no Amazonas, superando 100% do mercado de baixa tensão. Apesar de a empresa ter



desenvolvido projetos com novas tecnologias para mitigação dessas perdas, a aplicação foi inviabilizada por leis estaduais e municipais que restringem ações técnicas de combate a fraudes.

Mesmo diante de um cenário desafiador e repleto de restrições, em 2024 seguimos firmes na busca por soluções, dando continuidade aos esforços legais e regulatórios necessários, além de intensificarmos nossas inspeções convencionais. Contudo, as limitações impostas ao nosso processo de combate às perdas, derivadas de fatores alheios à nossa gestão, resultaram em prejuízos estimados em R\$ 752 milhões. Essas condições adversas comprometeram o equilíbrio econômico-financeiro da concessão, colocando a Amazonas Energia em uma posição de extrema dificuldade para superar esses desafios configurando, portanto, uma excludente de responsabilidade.

Em razão dos problemas estruturais que marcam a concessão — elevados índices de perdas, alta inadimplência, elevado endividamento, interferências legais, problemas estruturais no Estado do Amazonas e os desafios logísticos inerentes ao atendimento de um território de baixa densidade populacional e com localidades isoladas —, levamos essas questões ao Ministério de Minas e Energia (MME), por meio de uma exposição técnica detalhada. Como resultado desse processo, foi instituído o Grupo de Trabalho Concessões de Distribuição dos Estados do Amazonas e do Rio de Janeiro (GT CDAR), com o objetivo de discutir e propor soluções específicas para os desafios enfrentados pela Amazonas Energia.

O GT CDAR reconheceu a necessidade de medidas legislativas para a readequação da concessão. As propostas incluem o reembolso da CCC, a definição de referenciais regulatórios para perdas, custos e receitas, além do acolhimento dos PIE de Manaus pela CONER, com pagamentos via EER, substituindo os contratos bilaterais. Essas mudanças exigiram flexibilizações legislativas para assegurar condições econômico-financeiras adequadas. Esse posicionamento refletiu a sensibilidade do MME e da ANEEL diante da urgência de preservar a continuidade e qualidade do fornecimento de energia no Amazonas.

Como resposta emergencial, o governo federal editou a Medida Provisória nº 1.232/2024, que alterou a Lei nº 12.783/2013 permitindo a prorrogação de flexibilizações relacionadas a custos operacionais, fator de corte e repasses da Conta de Consumo de Combustíveis (CCC), garantindo recursos financeiros necessários para a manutenção do serviço.

Esse avanço representa o reconhecimento, por parte do poder concedente, da complexidade única da nossa operação e da necessidade de ações estruturantes para assegurar a sustentabilidade econômico-financeira da concessão e a continuidade dos serviços prestados à população do Amazonas.

No aspecto regulatório, 2024 foi marcado pelo monitoramento contínuo das operações da Distribuidora pela ANEEL. Em maio, concluímos a Revisão Tarifária Periódica, que incluiu a atualização média de 0,04% das tarifas aplicadas pela distribuidora.

Mesmo diante dos desafios enfrentados, alcançamos resultados positivos, evidenciando a resiliência e qualificação da nossa equipe. Mantivemos o bom desempenho operacional nos indicadores de qualidade técnica, comercial e de continuidade do serviço, demonstrando a eficácia das medidas adotadas para manter a empresa dentro de níveis regulatórios aceitáveis e assegurar a adequada aplicação dos recursos obtidos com a flexibilização dos parâmetros regulatórios.

Investimos R\$ 318 milhões em obras de expansão, incluindo a implantação da Subestação de Presidente Figueiredo. Desse total, R\$ 35 milhões foram direcionados a programas de universalização. Esses investimentos irão beneficiar mais de um milhão de consumidores e garantir a operação de uma rede que abrange mais de 42 mil km de linhas de distribuição e 608 km de linhas de transmissão. Para viabilizar essas ações, contamos com a dedicação de 982 empregados próprios e 3.119 terceirizados, totalizando 4.101 profissionais envolvidos na prestação dos serviços e no cumprimento das metas regulatórias, enfrentando os desafios que nos são propostos.



No atendimento ao cliente, mantivemos os indicadores de desempenho em linha com as expectativas do setor elétrico. Ainda assim, seguimos dedicando esforços contínuos para ampliar o portfólio de serviços digitais e implementar soluções inovadoras, proporcionando aos nossos clientes um leque cada vez maior de opções de atendimento. Esse compromisso com a experiência do cliente resultou na indicação da Amazonas Energia como uma das finalistas do Prêmio ANEEL de Satisfação do Consumidor 2024, que reconhece as distribuidoras com as melhores avaliações no Índice ANEEL de Satisfação do Consumidor (IASC).

Em relação aos eventos climáticos, estamos vivenciando as consequências das mudanças climáticas. Um exemplo disso foi o calor extremo registrado em 2024, que resultou, no dia 17 de setembro, na maior demanda de energia para a distribuidora, alcançando 2.273,28 MW, o pico de carga do ano na concessão.

Para o negócio, destaque para a transferência de controle da Companhia, iniciada com a MP nº 1.232. A Futura Venture Capital e o FIP Milão apresentaram proposta, assumindo 94,02% do controle acionário da concessionária. O compromisso da nova administração incluiu um Plano de Recuperação Operacional e Financeira, focado em combater perdas, reestruturação financeira e melhorar a eficiência operacional.

Em outubro de 2024, a ANEEL aprovou, em caráter *sub judice*, o plano de transferência do controle societário. Posteriormente, em 10 de outubro de 2024, foi assinado o 2º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão 001/2019-ANEEL, formalizando a transição. No entanto, devido ao status jurídico da operação, a Amazonas Energia solicitou à ANEEL uma

prorrogação de 120 dias para a efetivação da transferência, a partir de 31 de dezembro de 2024. Atualmente, a conclusão do processo aguarda análise da Advocacia-Geral da União (AGU), que avalia os aspectos jurídicos e contratuais da operação.

PERSPECTIVAS

Em 2025 seguiremos investindo na modernização da infraestrutura de distribuição, com foco em sustentabilidade, governança e transparência, visando oferecer serviços de qualidade à sociedade. A resolução da transferência acionária representa uma mudança estratégica para a Amazonas Energia, abrindo novas oportunidades, como a implementação de um Plano de Recuperação Operacional e Financeira, voltado à eficiência, à redução de perdas e ao fortalecimento da estrutura financeira da concessionária.

AGRADECIMENTOS

Expressamos nosso agradecimento à Diretoria Executiva, ao Conselho de Administração, ao Conselho Fiscal, aos Auditores Externos e a cada um de nossos gestores, gestoras, colaboradores e colaboradoras. Com energia, resiliência e dedicação, vocês são fundamentais para o cumprimento da nossa missão, superando desafios e levando eletricidade a lugares remotos da Amazônia. Seu compromisso diário torna possível não apenas a operação da empresa, mas também a transformação da vida de tantas pessoas que dependem do nosso trabalho.

Márcio Pereira Zimmermann

Diretor-Presidente

APRESENTAÇÃO

A Administração da AMAZONAS ENERGIA S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias e de acordo com a legislação societária vigente, apresenta a seguir o Relatório Anual da Administração, suas Demonstrações Contábeis, com as respectivas notas explicativas e o Relatório dos auditores independentes, para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. As informações não financeiras da Companhia não foram examinadas pelos auditores independentes.

Este relatório é destinado aos acionistas, clientes da área de concessão e às partes interessadas, mas está à disposição para acesso público no website da Companhia.

1.0 PERFIL DA AMAZONAS ENERGIA

A Amazonas Energia, sociedade anônima de capital fechado, celebrou em abril de 2019 o Contrato de Concessão nº 001/2019, válido por 30 anos. A empresa atua no SIN (capital e região metropolitana) e no SISOL (interior) que tem passado por uma transformação operacional significativa passando de geradora para compradora de energia de Produtores Independentes (PIE) - 86 usinas do Leilão 002/2016-ANEEL e 4 dos contratos bilaterais, permitindo que a empresa se concentre em outras áreas de seu negócio, como distribuição, inovação e melhoria do serviço ao cliente.

Seu acionista controlador é a Oliveira Energia S.A., as demais ações estão distribuídas entre os empregados, ex-empregados e aposentados. Abaixo composição acionária:

Tabela 1 – Estrutura Acionária

ESTRUTURA ACIONÁRIA

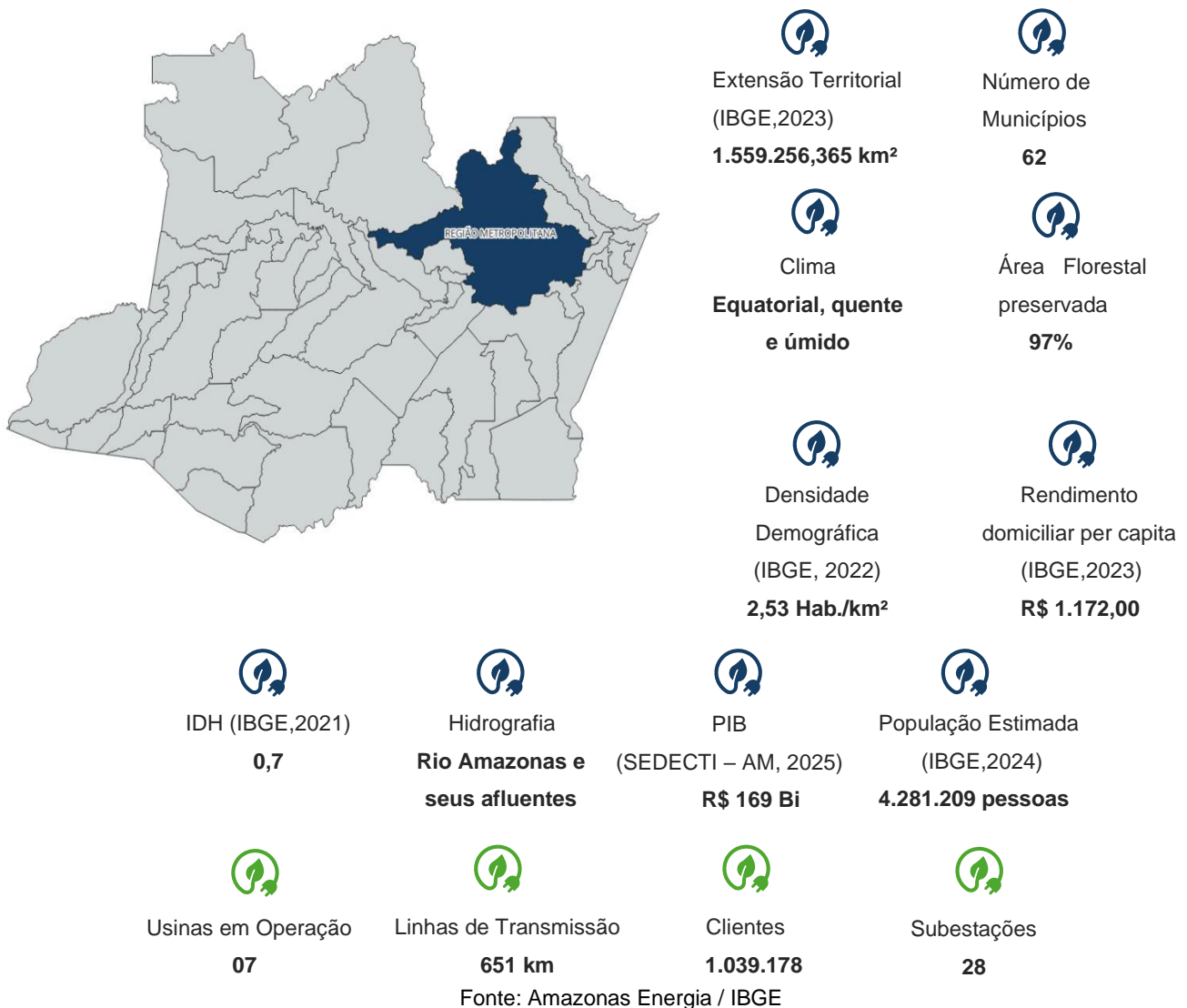
Acionista	% de Participação
Oliveira Energia SA	94,02%
Empregados, ex-empregados e aposentados da Eletrobras	5,98%

Fonte: Amazonas Energia

A área de concessão cobre todo o Estado do Amazonas, o maior do Brasil, com 1,56 milhão de km² — maior que Alemanha, França, Reino Unido e Japão juntos. A concessão está no bioma amazônico, com áreas indígenas e acesso limitado por terra, predominando transporte fluvial e aéreo, a região possui baixa densidade demográfica (2,53 hab./km²), abrangendo 62 municípios e 107 localidades, com pouco mais de 4 milhões de habitantes, sendo 53% em Manaus e o restante no interior. Essa realidade impõe desafios logísticos, exigindo planejamento adaptado para garantir materiais, especialmente em períodos críticos e sob influência de fenômenos climáticos.

A seguir apresentamos as principais características da nossa área de concessão:

Figura 1: Área de concessão e seus números



O Estado do Amazonas, com suas características geográficas únicas, enfrentou um agravamento da pobreza no período pós-pandemia, refletido no aumento das favelas e comunidades urbanas. De acordo com o Censo IBGE de 2022, o Amazonas registrou a maior proporção da população vivendo nessas condições (34,7%), seguido pelo Amapá (24,4%) e Pará (18,8%). Além disso, entre as vinte maiores favelas e comunidades urbanas do país, oito estão na Região Norte, sendo seis delas localizadas em Manaus.

Esse contexto socioeconômico impacta diretamente nossos consumidores e indicadores, aumentando os desafios relacionados a perdas não técnicas e inadimplência, o que reforça a necessidade de políticas públicas e do apoio dos poderes locais para mitigar esses efeitos. Nesse cenário, a Companhia opera com uma extensa rede de distribuição, totalizando **42.341,10 km** (BT e MT), para atender **1.039.178** clientes cativos em todo o Estado.

Em 2024, a gestão desses ativos contou com uma força de trabalho de aproximadamente 4.101 profissionais, entre próprios e terceiros, distribuídos por toda a extensão territorial do Amazonas.

Prêmios, Reconhecimentos e Destaques

Tabela 2: Prêmios e reconhecimentos em 2024 da Amazonas Energia

PRÊMIOS, RECONHECIMENTOS E DESTAQUES	CERTIFICADOR
Certificação ISO 9001:2015: Manutenção da validade do certificado	TUV RHEINLAND DO BRASIL
Medalha do Mérito Empresarial	Associação Comercial do Amazonas
Certificado de reconhecimento pelo relevante trabalho na prevenção e erradicação do trabalho infantil no Amazonas, e pela parceria e serviços prestados no PROAJ – Preparar, Recolocar, Orientar Adolescentes e Jovens.	Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas
Certificado em reconhecimento à contribuição para o fortalecimento da segurança pública, alusivo aos 10 anos do Centro Integrado de Comando e Controle – CICC.	Secretaria de Estado de Segurança Pública do Amazonas
Certificado pela construção do recinto de mamíferos de pequeno e médio porte, como parte da compensação ambiental das obras de interligação ao Sistema Interligado Nacional – SIN.	Centro de Integração de Guerra na Selva - CIGS

Fonte: Amazonas Energia

2.0 GESTÃO ESG (AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA)

A Amazonas Energia adota práticas ESG alinhadas às diretrizes da ANEEL, garantindo um serviço sustentável e responsável. Na dimensão **Ambiental (E)** promovendo investimentos em eficiência energética e tecnologias sustentáveis, redução de impactos ambientais incentivando a geração renovável, monitoramento e mitigação de emissões e resíduos.

Na dimensão **Social (S)** incentiva a universalização do acesso à energia, o Programa Luz para Todos e a Tarifa Social de Energia incentivam a inclusão energética, reforça o compromisso com a segurança do trabalho e saúde ocupacional e o relacionamento com comunidades por meio de projetos ambientais e sociais.

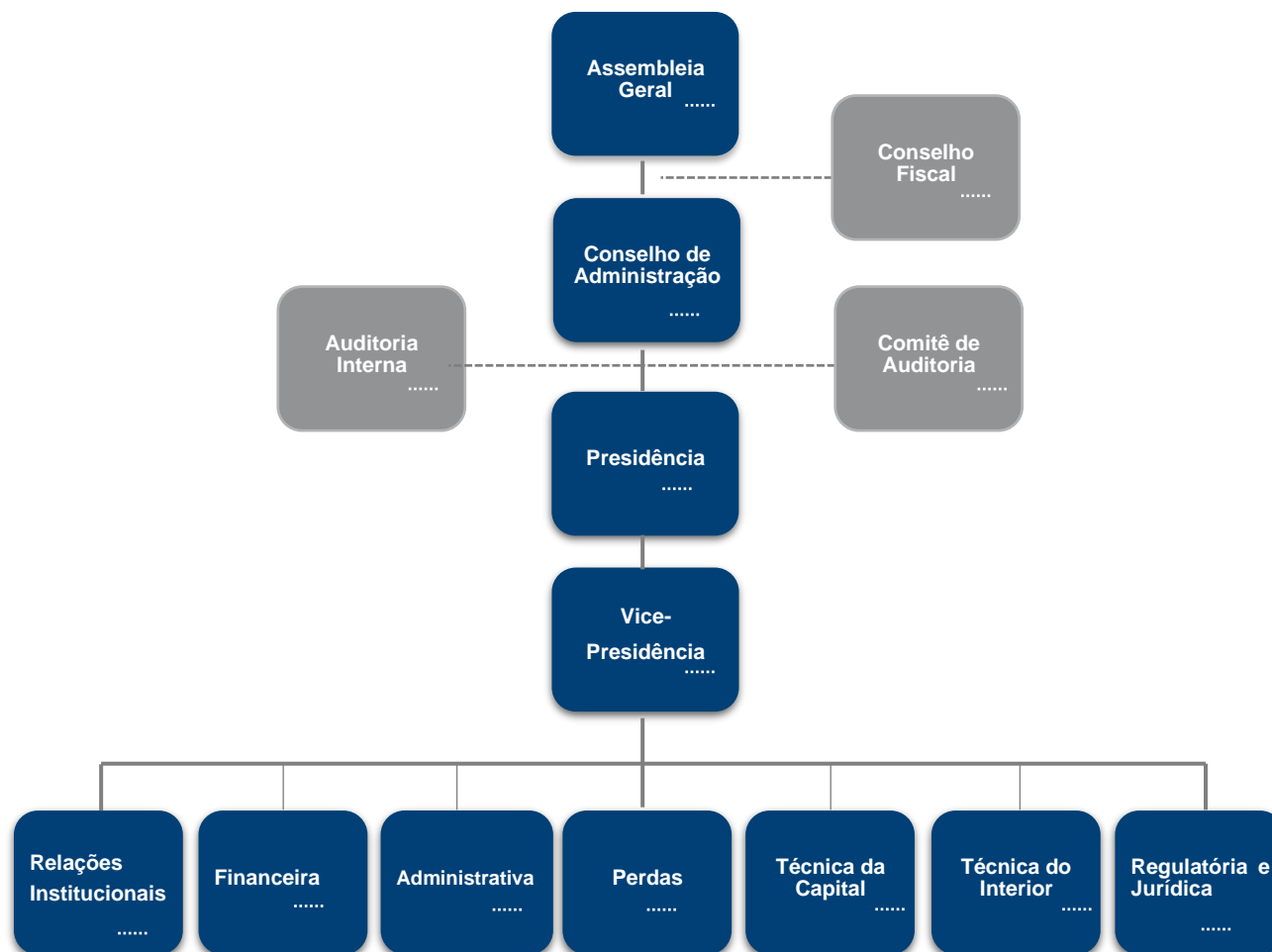
Na dimensão **Governança (G)**, segue padrões de transparência e conformidade com regulamentações do setor elétrico, gestão de riscos, planos de contingência e práticas éticas e anticorrupção.

2.1 Governança Corporativa

A estrutura de governança da Amazonas Energia S.A, é composta pela Assembleia Geral (AG), Conselho de Administração (CA), Conselho Fiscal (CF), Presidência, Vice-Presidência, Diretoria Executiva (DE), Auditoria Interna (CAD) e Comitê de Auditoria (CAU).

Organograma da Companhia

Figura 2: Organograma resumido da Amazonas Energia



Fonte: Amazonas Energia

A estrutura organizacional da Companhia, aprovada pela RES nº 290/2020 e DEL nº 006/2021, entrou em vigor em 26/11/2020, com alterações entre 2022 e 2023. Em 20/03/2023, foi instituída a Diretoria de Relações Institucionais. Em 2024, a estrutura permaneceu inalterada.

Assembleia Geral

A Assembleia Geral é o órgão máximo e deliberativo da Companhia, responsável por reunir acionistas para decidir sobre temas de interesse da sociedade. A Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada nos quatro primeiros meses após o encerramento do exercício social, examina as demonstrações financeiras e elege membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, entre outras funções previstas no Estatuto Social. Em 2024, a AGO da Amazonas Energia ocorreu em 19/04/2024.

Conselho de Administração

É um órgão Colegiado superior da Companhia de funções deliberativas, com mandato de até 03 (três) anos, composto por no mínimo 03 (três) e, no máximo 09 (nove) membros, eleitos pela Assembleia Geral, podendo ser reeleitos, com atribuições previstas na Lei, no Estatuto Social e nos regimentos internos da Companhia.

Tabela 3: Conselho de Administração

Conselho de Administração			
Conselheiros	Cargo	Eleição	Término do Mandato
Orsine R. de Oliveira	Presidente do Colegiado	10.08.2022	Até Realização de AGE
Márcio Pereira Zimmermann	Conselheiro	28.11.2022	Até Realização de AGE
Maria do Socorro Gama da Silva	Conselheira	28.11.2022	Até Realização de AGE
Gustavo de Marchi e Silva - independente	Conselheiro	28.11.2022	Até Realização de AGE

Fonte: Amazonas Energia

No exercício de 2024, o Conselho de Administração reuniu-se em 06 (seis) ocasiões, incluindo 01 (uma) reunião dedicada à renovação do mandato da diretoria executiva, totalizando 06 (seis) deliberações, com foco no acompanhamento da gestão e no direcionamento estratégico da Companhia.

Diretoria Executiva

É um órgão executivo de administração e representação, com mandato de até 03 (três) anos, composta de no mínimo 02 (dois) diretores executivos, dentre eles o Diretor-Presidente e/ou Diretor Vice-Presidente, eleitos pelo Conselho de Administração, podendo ser reeleitos, com atribuições previstas na Lei, no Estatuto Social e nos regimentos internos da Companhia. A Diretoria encerrou o Exercício Social de 2024, composto pelos seguintes Diretores.

Tabela 4: Diretoria Executiva

Diretoria Executiva			
Diretores	Cargo	Eleição	Término do Mandato
Márcio Pereira Zimmermann	Diretor-Presidente e Diretor Financeiro	01.03.2024	Até realização de AGE
Orsine Rufino de Oliveira	Diretor Vice-Presidente e Diretor de Perdas	01.03.2024	Até realização de AGE
Maria do Socorro Gama da Silva	Diretora Regulatória e Jurídica e Diretora Administrativa	01.03.2024	Até realização de AGE
Rodrigo Moreira	Diretor Técnico da Capital	01.03.2024	Até realização de AGE
Radyr Gomes de Oliveira	Diretor Técnico do Interior e Diretor de Relações Institucionais	01.03.2024	Até realização de AGE

Fonte: Amazonas Energia

Ao longo do exercício de 2024, a Diretoria Executiva realizou 31 (trinta e uma) reuniões e emitiu 71 (setenta e uma) resoluções, com o objetivo de garantir a regularidade operacional e administrativa da Companhia.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é um órgão colegiado responsável pela fiscalização dos negócios da Companhia, verificando os atos dos administradores e o cumprimento dos deveres legais e estatutários. De caráter permanente, é composto por até 05 (cinco) membros titulares, eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de até 03 (três) anos, podendo ser reeleitos. Todos os membros devem ser brasileiros, domiciliados no país e atender aos requisitos e impedimentos estabelecidos pela Lei nº 6.404/1976, de 15/12/1976, além das atribuições previstas na legislação vigente, no Estatuto Social e nos regulamentos internos da Companhia.

Tabela 5: Conselho Fiscal

Conselho Fiscal			
Conselheiros	Cargo	Eleição	Término do Mandato
Airton Ângelo Claudino	Presidente do Colegiado	28.11.2022	Até realização de AGE
Hamilton Almeida Silva	Conselheiro	28.11.2022	Até realização de AGE
César Antônio Bordin	Conselheiro	28.11.2022	Até realização de AGE
Marise Grinstein	Conselheira	28.11.2022	Até realização de AGE
Pedro Neves Marx	Conselheiro	28.11.2022	Até realização de AGE

Fonte: Amazonas Energia

Durante o exercício de 2024, o Conselho Fiscal reuniu-se 06 (seis) vezes, para fiscalizar e acompanhar a execução patrimonial, financeira e orçamentária, assim como, pronunciar-se sobre os assuntos de sua competência. O Colegiado emitiu ainda 03 (três) Pareceres, referentes às Demonstrações Financeiras, Demonstrações Regulatórias e Relatório Socioambiental, exercício 2023, da Companhia.

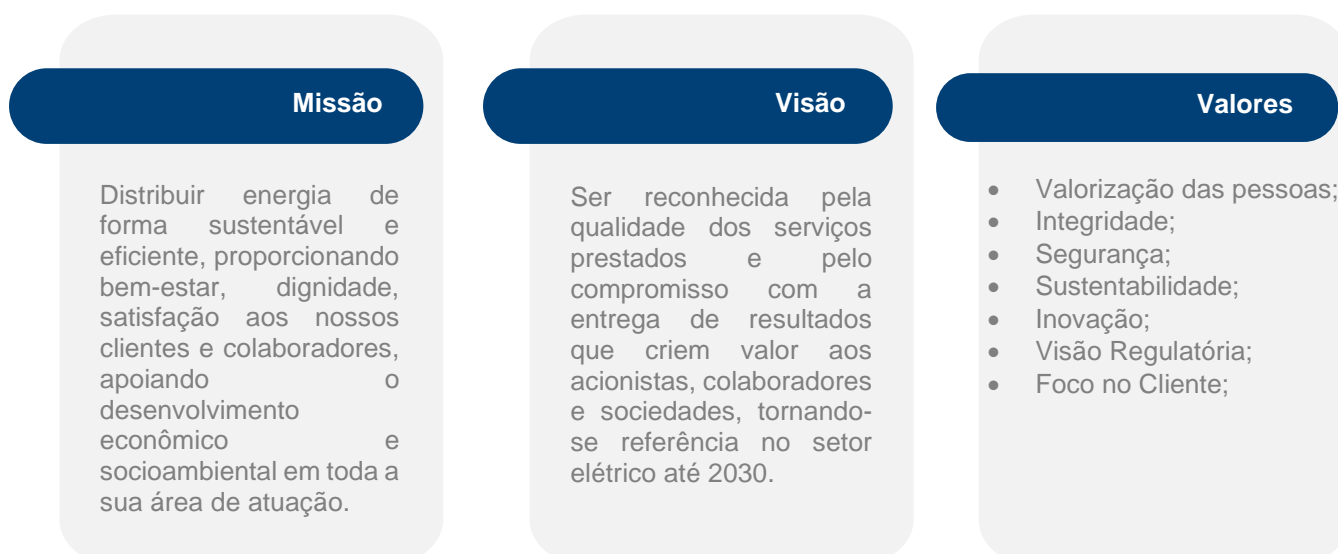
Auditoria Interna

A Auditoria Interna é um órgão interno responsável por cumprir as diretrizes e atos normativos internos e externos, utilizando procedimentos, registros, documentos e dados, além de adotar uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia, eficiência e economicidade dos processos de gerenciamento de riscos, controle e melhores práticas de Governança Corporativa. As atividades da Auditoria Interna estão alinhadas ao Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna – PAINT/2024, aprovado pela Alta Administração. Durante o exercício de 2024, destacam-se a aplicação de testes convencionais e trabalhos especiais, emissão de notas técnicas para aprimoramento dos processos internos, mitigação de riscos corporativos e fortalecimento das diretrizes empresariais e regulatórias.

2.1.1 Diretrizes Estratégicas e Criação de Valor

Missão, Visão e Valores

Figura 3: Missão, visão e valores da Amazonas Energia

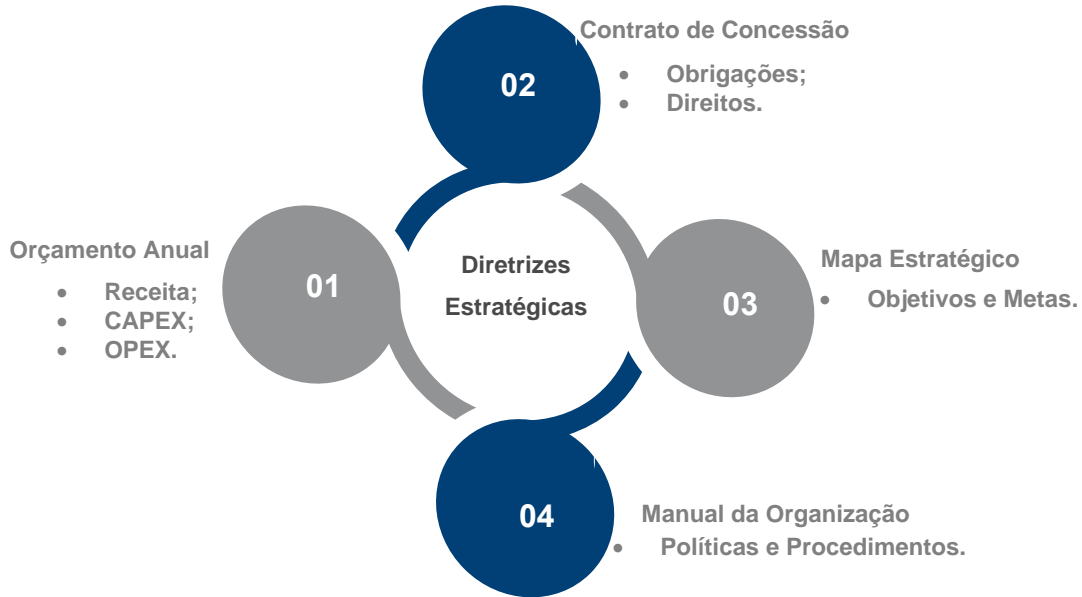


Fonte: Amazonas Energia

Planejamento Estratégico

A Amazonas Energia conta com o Plano Anual de Metas (PAM), baseado em quatro diretrizes estratégicas: Orçamento Anual, Mapa Estratégico, Manual da Organização e Contrato de Concessão. O plano define indicadores, metas e ações para otimizar recursos, fortalecer governança e aprimorar o relacionamento com a comunidade, além de abordar desafios ambientais.

Figura 4: Diretrizes estratégicas da Amazonas Energia



Fonte: Amazonas Energia

Mapa Estratégico

Figura 5: Mapa Estratégico da Amazonas Energia

Mapa Estratégico			
Financeiro	1. Aumentar a remuneração regulatória por meio de investimentos prudentes, contribuindo para uma tarifa justa aos nossos clientes.	2. Maximizar receitas e otimizar custos na busca do equilíbrio econômico-financeiro da Amazonas Energia.	3. Garantir a neutralidade dos custos de energia e equilíbrio no endividamento.
Clientes e Regulação	1. Ser Percebida pelo cliente como uma referência de excelência em qualidade dos serviços.	2. Ser percebida pelo agente regulador como uma referência de excelência em gestão	3. Ser percebida como uma empresa com responsabilidade socioambiental.
Processos Internos	1. Otimizar processos para atingir a qualidade de empresas de referência.	2. Assegurar processo eficaz de planejamento e gestão de metas e desempenho.	3. Intensificar ações de comunicação interna e externa. 4. Assegurar processo para gestão de riscos econômicos, sociais e ambientais.
Pessoas & Tecnologia	1. Garantir conhecimento regulatório em todas as áreas da empresa.	2. Incorporar novas tecnologias e inovações para otimizar os recursos e exponenciar os resultados.	3. Instituir sistema de gestão de talentos, meritocracia e desenvolvimento de capital intelectual.

Fonte: Amazonas Energia

2.1.2 Programa de Compliance

O Programa de *Compliance* é a adoção de práticas que visam estabelecer diretrizes dentro da companhia com intuito de alcançar a conformidade em relação às leis e normas previstas. Um Programa de Compliance efetivo fortalece a cultura organizacional, alavanca os negócios e protege a reputação da empresa.

O Programa de Compliance da Amazonas Energia abrange as seguintes áreas de atuação:

Figura 6: Componentes da governança corporativa



Fonte: Amazonas Energia

Integridade

O Programa de Integridade integra o Programa de *Compliance*, com foco na prevenção, detecção e remediação de atos lesivos previstos na Lei nº 12.846/2013. Sua estrutura é baseada em quatro pilares interdependentes, que garantem a implementação de uma cultura organizacional ética e íntegra.

Para mitigar riscos e reforçar a conformidade, o programa contempla um conjunto de diretrizes e mecanismos, tais como: Normas, Políticas e Procedimentos, Canais de Comunicação, Código de Conduta e Ética, Comitê de Conduta e Ética, Cartilha de Assédio Moral, Sexual e Discriminação, além da adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Esses elementos fortalecem a governança corporativa e garantem a integridade das operações da companhia.

Normas, Políticas e Procedimentos

A Alta Direção tem apoiado e aprovado todas as atividades e procedimentos relativos ao Programa de *Compliance*, buscando atuar em conformidade e com integridade. As políticas, normas e procedimentos são amplamente divulgados para todos os colaboradores da Amazonas Energia através da Comunicação Social, treinamentos e palestras, e encontram-se disponíveis para consulta na intranet.

Canal de Denúncias

O Canal de Denúncias é o meio utilizado para registro e recebimento de denúncias sobre possíveis condutas impróprias ou situações que violem os princípios éticos, normas, políticas, leis e regulamentos, ampliando cada vez mais o relacionamento com as partes interessadas, bem como contribuindo para o combate às fraudes e corrupção.



Ligue: 0800-882-0601. Atendimento de segunda a sexta das 9h às 17h.

Fonte: Amazonas Energia

O relato pode ser feito pelo Site:

<https://canalconfidencial.com.br/amazonasenergia/> ou pelo 0800 882 0601 de Segunda a Sexta, das 9h às 17h com a opção de ser atendido por um analista ou deixar o seu relato gravado em secretária eletrônica. O funcionamento do Canal de Denúncias preza pela confidencialidade de todas as informações obtidas, o qual o objetivo do canal é apurar possíveis condutas antiéticas e, dessa forma, garantir um ambiente seguro e profissional para a manifestação da informação, com anonimato e confidencialidade garantidos.

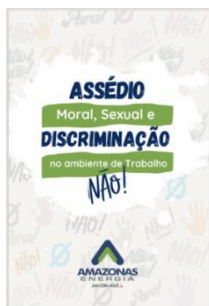
O canal de denúncias está previsto no Código de Conduta e Ética da companhia. É instrumento relevante para acolher críticas, dúvidas, reclamações e denúncias, contribuindo para o combate a fraudes, corrupção e para efetividade e transparência, na comunicação e no relacionamento da companhia com as partes interessadas.

As informações registradas são recebidas, assegurando sigilo absoluto e tratamento adequado de cada situação, sem conflitos de interesses.

Código de Conduta e Ética

A Ética e Transparência são valores cultivados pela Amazonas Energia na sua missão de fornecer energia elétrica de forma integrada, rentável e sustentável ao Estado do Amazonas, assim, seguimos firmes na ampliação da compreensão de todos os envolvidos sobre os princípios éticos e compromissos de conduta estabelecidos no Código de Conduta e Ética.

Comitê de Conduta e Ética



O Comitê de Conduta e Ética atua de forma ativa, promovendo a legitimação, zelando pelo cumprimento dos princípios éticos e adoção de boas práticas, com ações baseadas no Regimento Interno e Procedimentos da companhia. As denúncias recebidas são apuradas e recomendadas à Alta Direção para ações disciplinares educativas e corretivas nos casos de infração. O Comitê de Conduta e Ética atua na implementação, disseminação, treinamento, revisão e atualização do Código de Conduta e Ética e do Canal de Denúncias. Ao lado, imagem da “Cartilha de Assédio Moral, Sexual e Discriminação” atual da Companhia.

Parecer de Integridade (Due Diligence) – Fornecedores

Para mitigar riscos relacionados à corrupção no relacionamento com terceiros, são realizadas análises prévias de integridade dos fornecedores. Esse processo ocorre por meio de consultas a órgãos competentes e do uso do Sistema *RiskCheck*, que avalia riscos à reputação, corrupção e integridade das relações com parceiros, fornecedores e prestadores de serviços. A ferramenta verifica o perfil da empresa e sua presença em listas de restrição, abrangendo riscos ambientais, criminais, financeiros, fiscais, reputacionais, entre outros.

O parecer de integridade é elaborado com base na análise de cada CNPJ, identificando possíveis riscos críticos. Essa verificação é obrigatória em todas as minutas de contratos antes da aprovação, assegurando maior transparência e segurança no processo de contratação.

A companhia mantém um relacionamento ético e transparente com seus fornecedores, em conformidade com seu Código de Conduta e Políticas Corporativas. Todos os contratos incluem cláusulas obrigatórias e, para garantir a adequação à LGPD, a empresa exige que os fornecedores comprovem a existência de uma Política de Privacidade.

Figura 7: Diretrizes estabelecidas nos contratos firmados



Fonte: Amazonas Energia

Lei Geral de Proteção Dados Pessoais – LGPD

A Lei nº. 13.709/2018, Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais do Brasil - LGPD, estabelece regras sobre coleta, armazenamento, tratamento e compartilhamento de dados de pessoas físicas, impondo mais proteção e penalidades para o não cumprimento. A companhia iniciou, em 2021, o processo de adequação à LGPD e segue implementando as medidas necessárias. Até o momento, foram realizadas as seguintes ações:

- Mapeamento dos Fluxos de Dados Pessoais;
- Mapa de Risco e Plano de Ação;
- Código de Boas Práticas;
- Relatório de Impacto;



- Plano de Contingência;
- Recomendações em TI e SI¹;
- Política de Segurança da Informação;
- Laudo Técnico de Conformidade;
- Nomeação do Encarregado de Dados;
- Designação dos membros do Grupo de Trabalho para a adequação à LGPD;
- Inclusão das placas referentes a Política de Privacidade na Sede da Amazonas Energia, bem como em todas as Agências e Lojas na capital e no interior;
- Análise da conformidade das empresas/fornecedores com a legislação, como requisito para a formalização de contratos com a companhia.



2.1.3 Gestão de Riscos Corporativos

O processo de Gestão de Riscos Corporativos é regido pela Política de Gestão de Riscos com o objetivo de diminuir os riscos financeiros e operacionais, fortalecer os controles internos e a Governança Corporativa. O compromisso da Amazonas Energia é atuar com ética, fortalecendo desde a cultura de Gestão de Riscos à tomada de decisões estratégicas, em conformidade aos requisitos legais e regulatórios e atendendo as melhores práticas de mercado. O *Compliance* da companhia atua nos riscos corporativos priorizados, contidos na Matriz de Riscos.

As principais atribuições são:

1. Tratar os riscos priorizados junto aos proprietários/suplentes;
2. Acompanhar e validar os resultados das análises de riscos;
3. Orientar e integrar a atuação das demais áreas da Amazonas Energia.

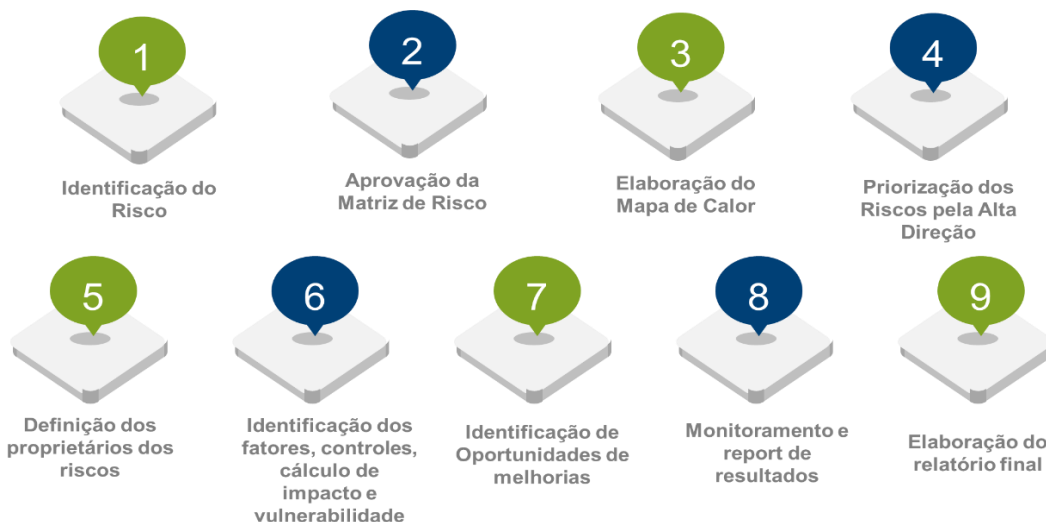
Etapas de tratamento de riscos

O modelo de gestão de riscos corporativos tem como objetivo identificar e consolidar as seguintes categorias: **Estratégicos, Operacionais, Financeiros, Cibernéticos, Conformidade e Regulatórios**. Todos os riscos identificados são analisados, tratados e monitorados pelo *Compliance* em parceria com os Proprietários e Suplentes dos riscos priorizados.

Etapas da Gestão de Riscos Corporativos:

¹ TI: Tecnologia da Informação - SI: Sistemas de Informação

Figura 8: Etapas da gestão de riscos corporativos da Amazonas Energia



Fonte: Amazonas Energia

2.1.4 Sistema de Gestão da Qualidade

A adoção do Sistema de Gestão da Qualidade é uma decisão estratégica que aprimora o desempenho da empresa e oferece uma base sólida para o desenvolvimento sustentável, sua implementação segue a norma NBR ISO 9001:2015, garantindo benefícios para a organização. Atualmente, a distribuidora possui certificação em cinco escopos, sendo três na Área Comercial e dois na Área Técnica, conforme exigido pela ANEEL.

Figura 9: Escopos Certificados na NBR ISO 9001:2015



Fonte: Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ

Certificação ISO 9001:2015

Em setembro de 2024, a companhia foi submetida à 2ª Auditoria de Supervisão do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) para manutenção da validade do certificado, conduzida por auditores

externos do Organismo Certificador TUV Rheinland do Brasil. Durante a auditoria, não foram identificadas não conformidades, demonstrando conformidade com os requisitos da norma NBR ISO 9001:2015. Como resultado, a validade do certificado foi mantida até 06/08/2025.

2.1.5 Controles Internos (CI)

O Controle Interno desempenha um papel fundamental no mapeamento de processos, identificando pontos de controle e riscos críticos para as operações da companhia. Essa função está alinhada às cinco dimensões da qualidade do Sistema de Governança, conforme estabelecido na Resolução Normativa ANEEL nº 948/2021. Sua atuação segue as diretrizes do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT), priorizando processos com base na avaliação de riscos e na análise de cenários que possam impactar a prestação dos serviços da concessão.

2.1.6 Seguros

Em 2024, a companhia assegurou a proteção de seu patrimônio por meio de apólices específicas, estruturadas conforme as diferentes modalidades de riscos. Essas apólices garantem cobertura para indenização em caso de sinistros, visando mitigar impactos financeiros adversos que possam comprometer a continuidade da distribuição de energia no estado do Amazonas.

Tabela 7 – Principais Seguros e Coberturas

PRINCIPAIS SEGUROS E COBERTURAS			
SEGURADORA	PRÊMIO R\$	TIPO DO SEGURO	DATA DE VALIDADE
Mafre Seguros Gerais S.A	1.264.937,96	Danos Materiais	13/10/2025
Barkley International do Brasil Seguros	103.886,00	RC Administradores e Diretores e Riscos Ambientais	10/09/2025
Ezze Mundial	77.850,50	Responsabilidade Civil de Administradores	10/09/2025
Tokio Marine Seguradora	30.584,84	Incêndios, raios e explosões	11/12/2025

Fonte: Apólice de Contrato

2.2 Dimensão Social

2.2.1 Responsabilidade Social

Projeto Energia Solidária

A Amazonas Energia tem transformado vidas por meio do Projeto Energia Solidária, uma iniciativa que nasceu para levar conforto e dignidade a famílias em situação de vulnerabilidade social. Toda sexta-feira, com muito carinho e dedicação, abrimos as portas da empresa para entregar 1.000 cestas básicas, 2 frangos e um kit lanche para as crianças. Sabemos que, para muitas dessas famílias, a doação não é apenas comida na mesa, mas a garantia de um dia sem fome e a esperança de dias melhores. A cada semana, conseguimos alcançar cerca de 5.000 pessoas, um número que nos enche de orgulho e reforça nosso compromisso com quem mais precisa.



Mais do que um projeto social, o Energia Solidária se tornou um movimento de amor e empatia, inspirando o voluntariado dentro da nossa empresa. Com o apoio da Arquidiocese de Manaus, conseguimos identificar e atender as famílias mais necessitadas em 650 comunidades, espalhadas pela região metropolitana e municípios próximos. De 2021 a 2024, já distribuimos 235.079 cestas básicas, um impacto imensurável para tantas vidas. Cada entrega

carrega mais que alimentos: leva acolhimento, solidariedade e a certeza de que ninguém está sozinho nessa luta.

Projeto Refeitório Pão e Paraíso

A Amazonas Energia também tem a honra de apoiar, mensalmente, o Refeitório Pão e Paraíso, localizado no bairro Colônia Oliveira Machado, um dos mais carentes da cidade, o refeitório oferece uma refeição cheia de cuidado e amor para 600 crianças todos os dias. Com nosso apoio, esse projeto se tornou uma verdadeira fonte de esperança e alento para muitas famílias, proporcionando não apenas alimentos, mas também um sorriso e o calor humano que fazem toda a diferença na vida dessas crianças. É uma parceria que nos emociona e nos inspira a continuar fazendo a diferença na vida de quem mais precisa.

Tarifa Social

O programa Tarifa Social de Energia Elétrica oferece descontos na conta de luz para famílias de baixa renda inscritas no CadÚnico ou com membros beneficiários do BPC. Para facilitar o acesso a esse benefício, a companhia proporcionou ao longo do ano diversas ações, como feiras e mutirões em comunidades da região metropolitana e no interior, em parceria com o CRAS e por meio de atendimentos comunitários. Até o final de 2024, 260.780 clientes estavam cadastrados na Tarifa Social.



ONEE - Olimpíada Nacional de Eficiência Energética

A Amazonas Energia participou da 3ª edição da Olimpíada Nacional de Eficiência Energética (ONEE) em 2024, envolvendo 263.656 alunos de todo o Brasil. O evento, realizado entre julho e outubro, teve como objetivo promover a eficiência energética e a sustentabilidade, engajando estudantes do 8º e 9º anos do ensino fundamental em atividades sobre consumo consciente de energia. A cerimônia de premiação, em Manaus, homenageou os destaques estaduais.

O Amazonas teve grande participação, com 4.008 alunos inscritos de 72 escolas e representantes de 10 municípios, incluindo Manaus, Parintins e Tefé. Ao todo, foram conquistadas 45 medalhas: 17 de ouro, 10 de prata e 18 de bronze. Manaus se destacou com 40 medalhistas, seguida por Presidente Figueiredo (4 medalhistas) e Parintins (1 medalhista).



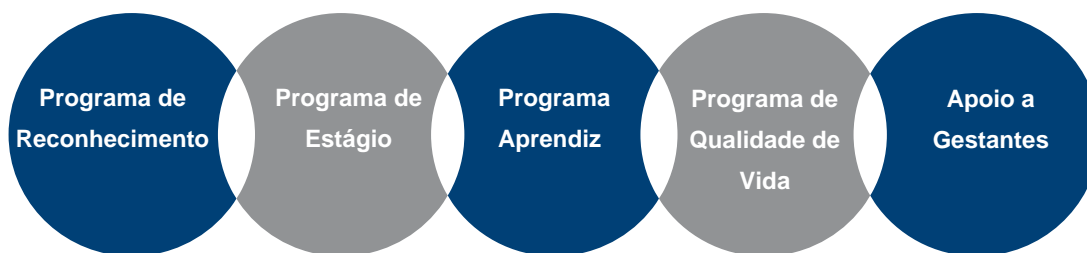
2.2.2 Gestão de Pessoas

A Amazonas Energia valoriza seu capital humano, reconhecendo que sua força de trabalho é essencial para o crescimento e sucesso da empresa. A Companhia investe em um ambiente saudável, acolhedor e inclusivo, promovendo uma cultura organizacional positiva. Além disso, oferece uma cesta de benefícios diferenciada.

A Amazonas Energia também foca no desenvolvimento de novas lideranças e oferece treinamentos para aprimorar as competências da sua equipe, tanto em áreas operacionais quanto estratégicas, visando o futuro dos negócios e a sustentabilidade organizacional.

Em 2024, a companhia manteve suas ações e programas internos, visando melhoria contínua e o bem-estar de seus colaboradores. A seguir, destacamos os 05 (cinco) programas de Iniciativa, Desenvolvimento e Bem-Estar dos Colaboradores.

Figura 10: Programas de desenvolvimento e bem-estar dos Colaboradores



Fonte: Amazonas Energia

Projeto de Reconhecimento “Gente que Brilha”

Utilização de um aplicativo, desenvolvido especialmente para o programa, para estimular comportamentos e atitudes que estão alinhados aos valores da organização, a cada três meses é feita uma votação para premiação das ações que mais se destacaram.

Programa de Estágio

Contratação e acompanhamento de estagiários, visando atendimento a legislação, bem como possibilidade de recrutar, capacitar e descobrir novos talentos.

Programa Aprendiz

Contratação e acompanhamento de jovens aprendizes na formação, visando identificar jovens talentos e fornecendo subsídios para sua formação profissional.

Os programas de aprendizagem estágio e aprendiz oferecidos visam identificar jovens talentos e inseri-los no mercado de trabalho, fornecendo subsídios para sua formação profissional. Atualmente a empresa possui em seu quadro, colaboradores oriundos desses programas de desenvolvimento.

Programa de Qualidade de Vida

A valorização das pessoas é um dos valores presentes na companhia. Na gestão de gente o Programa de Qualidade de Vida contempla eventos voltados para saúde e bem-estar e palestras orientativas para saúde física e mental, visando à prevenção de doenças.

Programa de Acompanhamento de Colaboradoras Gestantes

A companhia implantou o programa de acompanhamento de colaboradoras gestantes, no intuito de apoiá-las nos cuidados necessários da gravidez. Após o parto, é concedida às novas mães, a extensão da licença maternidade, firmada em acordo coletivo, assegurando o afastamento da colaboradora por um período de 6 (seis) meses, com direito à remuneração integral, inclusive vale alimentação/refeição dentre outros benefícios sociais. Ao retornar da licença maternidade, é concedida a redução de 1 hora na jornada de trabalho para a amamentação (jornada flexível) por até 6 meses.

Programa de *Onboarding* Energizando

Apresentação da companhia, com a duração de 01 dia, o qual tem intuito de integrar os novos colaboradores no ambiente de trabalho.

Em 2024, foi realizada a pesquisa de clima visando subsidiar os líderes com informações sobre as equipes, os sentimentos das pessoas sobre a carreira, o ambiente de trabalho e saúde. Outra

ferramenta utilizada, foi a avaliação de desempenho, os resultados de performance norteiam a liderança nos processos e nos programas de gestão de pessoas na manutenção e alavancagem da performance organizacional.

A Amazonas Energia tem prática de política salarial justa. Atualmente, após a reestruturação da política salarial com a implantação de plano de cargos adequado à realidade da empresa. A política interna de cargos e salários está fundamentada em critérios como experiência, nível de responsabilidade, habilidades específicas e desempenho individual.

2.2.3 Saúde e Segurança no Trabalho

Em 2024 foram realizados 828 (oitocentos e vinte oito) acompanhamentos de serviços/inspeções em equipes próprias e terceiras, a fim de verificar o cumprimento de condições mínimas de segurança do trabalho durante a execução dos serviços.

Campanha de Vacinação

A Amazonas Energia valoriza a saúde e o bem-estar de seus colaboradores e, como medida de preservação da saúde, aplicou 361 (trezentos e sessenta e uma) doses da vacina influenza quadrivalente nos colaboradores da Companhia que realizaram o cadastro individual para a imunização.

Embaixadores da Segurança & Diálogos de Segurança (DDS)

Para as unidades do interior do Amazonas sem quantitativo mínimo para formar uma CIPA, a companhia nomeia "Embaixadores da Segurança" para atuar na prevenção de acidentes, conduzindo os Diálogos Semanais de Segurança (DDS) elaborados pelo SESMT. Em 2024, foram desenvolvidos 48 DDS para os colaboradores operacionais do interior e 12 campanhas de saúde e segurança voltadas aos colaboradores administrativos na capital.

Brigada de Incêndio Voluntária

A implantação da Brigada de Incêndio na Companhia segue a **Norma Regulamentadora nº 23, a NR-23**, que estabelece medidas de prevenção contra incêndios nos ambientes de trabalho e determina algumas exigências para sua instauração. O ano foi marcado pela atuação intensa da Brigada Voluntária de Combate a Incêndio da empresa. Foram realizados simulados de evacuação parcial e total ao longo dos meses.

CIPA – Em Ação

As CIPAs da companhia, em parceria com o SESMT realizaram várias ações, dentre as quais destacam-se: inspeções de segurança, emissão de mapas de riscos, realização de diálogos de segurança e campanhas diversas, tais como: maio amarelo (segurança no trânsito), combate ao suicídio, outubro rosa (prevenção do câncer de mama), novembro azul (prevenção ao câncer de próstata), dezembro vermelho (combate à AIDS e DSTs), dentre outros.

SIPAT – Semana Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho

A SIPAT, realizada no final de 2024, abordou a prevenção de acidentes, saúde e qualidade de vida dos colaboradores. Evento obrigatório e anual das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes, tem como objetivo divulgar, orientar e promover a segurança no trabalho. Além de conscientizar sobre a importância da prevenção, busca resgatar valores e estimular uma atitude vigilante para eliminar riscos e melhorar o ambiente de trabalho.

Tecnologia para preservar vidas

A Amazonas Energia vem modernizando a gestão da frota para aumentar a segurança e eficiência. Inicialmente, implantou o rastreamento para monitorar a localização dos veículos. Em 2021, adotou a telemetria veicular, que fornece dados detalhados sobre o comportamento dos condutores e a gestão de custos. Em 2024, avançou com a videotelemetria, integrando câmeras ao sistema para monitoramento visual em tempo real, permitindo análise de riscos, correção de comportamentos e treinamentos. Essas tecnologias reforçam a segurança no trânsito e promovem uma gestão sustentável, contribuindo para a preservação de vidas.

2.3 Dimensão Ambiental

2.3.1 Mudanças climáticas e ações para mitigação de consequências dos eventos climáticos na área da concessão

As condições climáticas extremas registradas no Amazonas em 2024, caracterizadas por estiagem severa, seca recorde, fenômeno das terras caídas e a influência do *El Niño*, impactaram significativamente a distribuição de energia elétrica e as operações da Amazonas Energia. A redução crítica dos níveis dos rios comprometeu a logística de abastecimento de combustível para usinas termelétricas, afetando diretamente a infraestrutura de geração e distribuição de energia.

Diante desse cenário, a companhia elaborou Plano de Contingência com diretrizes estratégicas para mitigar os impactos operacionais, garantindo a continuidade e segurança do fornecimento de energia na área de concessão. Esse plano estabeleceu medidas operacionais e estratégicas voltadas à resiliência da infraestrutura elétrica, contemplando as seguintes ações:



Foto: Comunidade do Paraizinho, vizinha ao Município de Humaitá

a) Monitoramento das Condições Climáticas

- Acompanhamento contínuo por meio de decretos de emergência, registros de desligamentos acidentais e informações de órgãos públicos.
- Análise de dados meteorológicos e hidrológicos para determinar níveis de contingência e implementar respostas rápidas e eficazes.

b) Gestão de Infraestrutura e Logística

- Dimensionamento estratégico de estoques de materiais e equipamentos essenciais.
- Preparação antecipada de localidades suscetíveis, considerando as dificuldades logísticas da região.

- Revisão e atualização dos planos de transporte e abastecimento de combustível, garantindo a operação das usinas termelétricas em sistemas isolados.

c) Medidas Operacionais para Eventos Climáticos Específicos

c.1) Ações para Enchentes:

- Elevação da rede de média e baixa tensão em áreas alagadas.
- Desenergização preventiva de circuitos em risco de acidente.
- Retirada de medidores em residências localizadas em zonas de risco iminente.

c.2) Ações para Vazantes:

- Instalação de estais para mitigação de danos estruturais na rede elétrica.
- Desenergização de circuitos em áreas de difícil acesso.
- Implementação de medidas preventivas contra queimadas, considerando o aumento da incidência durante períodos de seca.

d) Plano de Comunicação e Integração Institucional

- Estruturação de um fluxo de comunicação ágil para reporte de condições da rede, impactos operacionais e planejamento de ações.
- Comunicação contínua com a ANEEL sobre a severidade da estiagem e seus efeitos no abastecimento e na distribuição de energia.
- Parceria com órgãos municipais, estaduais e federais, incluindo Defesa Civil e Forças Armadas, para coordenação de ações emergenciais.
- Transparência na comunicação com a população, incluindo diretrizes de segurança e informações sobre medidas adotadas.

e) Medidas de Segurança e Procedimentos Operacionais

- Aplicação de protocolos rigorosos de segurança para colaboradores e comunidades afetadas.
- Uso prioritário de equipamentos de proteção individual e coletiva.
- Suspensão de serviços durante tempestades com incidência de descargas atmosféricas.
- Procedimentos padronizados para resposta a acidentes, incluindo comunicação imediata e registro formal de ocorrências.

f) Estratégia para Abastecimento de Combustível

- Alocação de balsas-pulmão de 1 milhão de litros em pontos estratégicos, como Tabatinga, São Gabriel da Cachoeira e Barcelos, para garantir o fornecimento contínuo de combustível às usinas.
- Arrendamento de balsas menores, adaptadas para navegação em períodos de seca severa, assegurando a distribuição de combustíveis nos sistemas isolados.

A aplicação dessas diretrizes garantiu maior resiliência operacional e segurança para colaboradores e clientes, minimizando os impactos dos eventos climáticos na distribuição de energia elétrica dentro da área de concessão da Amazonas Energia.

Abaixo imagens de situações encontradas durante as ações de contingência, no exemplo medidores em condições de risco de acidentes de origem elétrica com nossos clientes e danos aos equipamentos de medição:



Localidades com dificuldades de acesso:



2.3.2 Compromisso com o Meio Ambiente

A companhia realiza o licenciamento ambiental de seus empreendimentos junto a órgãos federais, estaduais e municipais, garantindo conformidade com normas ambientais e práticas sustentáveis. A gestão ambiental é feita por meio de indicadores que monitoram impactos desde o planejamento até a operação comercial, incluindo ações como supressão vegetal, resgate de fauna, monitoramento ambiental e destinação adequada de resíduos.

Em 2024, obteve 26 licenças ambientais e gerenciou 184 empreendimentos, incluindo 31 subestações em operação, 36 linhas de distribuição e 106 usinas, das quais 6 estão ativas e 100 em processo de desativação. A substituição gradual dessas usinas por Produtores Independentes de Energia (PIE) permite a desmobilização e o encerramento de processos de licenciamento.

Atualmente, a companhia planeja 8 novos empreendimentos visando aprimorar o fornecimento de energia no Amazonas. Para isso, realiza estudos ambientais e urbanos, minimizando impactos e garantindo energia de qualidade com respeito à legislação vigente.

2.3.3 Ações Ambientais

Biodiversidade ambiental

A conservação da biodiversidade é uma diretriz da Política Ambiental da Amazonas Energia. Em 2024, a companhia entregou um recinto para mamíferos de pequeno/médio porte no Zoológico do CIGS, em parceria com o Exército Brasileiro, como parte da compensação ambiental por empreendimento nos municípios de Itacoatiara, Itapiranga, Silves e Rio Preto da Eva. A segunda etapa, um recinto para onça-pintada, será concluída em 2025.

Foto 1: Inauguração da casa dos mamíferos no CIGS



Fonte: Acervo Amazonas Energia

Além disso, a companhia mantém parceria com o Projeto Sauim-de-coleira da UFAM para proteger a espécie ameaçada *Saguinus bicolor*, instalando passarelas suspensas e protegendo os cabos elétricos. A Amazonas Energia também participou do Seminário de Áreas Prioritárias para a Conservação do Sauim-de-coleira, reforçando seu compromisso com a preservação da biodiversidade.

Educação ambiental

Em 2024, durante a Semana do Meio Ambiente que ocorreu entre os dias 04 e 07 de junho, foi disponibilizada uma programação de capacitação e educação ambiental envolvendo os seguintes temas:

- WORKSHOP – Gestão de Resíduos Sólidos.
- WORKSHOP – Identificação de serpentes e procedimentos a serem adotados.
- PodCast – AmEcast: Efeito das Mudanças Climáticas no Setor Elétrico.



Os temas foram baseados nas demandas das áreas e problemáticas apresentadas ou identificadas pela coordenação de meio ambiente. Com o objetivo de ampliar o alcance, foram disponibilizadas turmas nas modalidades presencial e online, nos turnos matutino e vespertino, disponibilizando o material gravado para acesso mesmo após o encerramento da semana. Além do conteúdo, foram distribuídos brindes e mudas de plantas ornamentais.

Projeto Amigos da Floresta

Em 2024, como parte de seu compromisso com a sustentabilidade, a companhia deu prosseguimento no Projeto Amigos da Floresta, uma iniciativa socioambiental criada em 2023, que mensalmente promove ações voltadas à educação ambiental para as comunidades situadas no entorno de seus empreendimentos. O projeto é focado no público infantojuvenil, buscando disseminar conhecimento e conscientização socioambiental.



Foram atendidas pelo projeto dez instituições de ensino, entre públicas e privadas, alcançando um total de 431 alunos, com faixa etária entre 6 e 15 anos. A iniciativa contou com atividades educativas, jogos interativos e a distribuição de kits infantis para os alunos.

Programa de Eficiência Energética

O Programa de Eficiência Energética, lançado em julho de 2023, visa beneficiar famílias de baixa renda com a substituição de lâmpadas incandescentes por LEDs e geladeiras antigas por modelos mais eficientes. Em 2024, o projeto atingiu 12.087 unidades consumidoras em Manaus e Manicoré, substituindo 2.738 geladeiras e 6.883 lâmpadas. A iniciativa resultou em uma economia de 994,44 MWh/ano de energia e uma redução de 180,73 kW na demanda, com um investimento de R\$ 6,5 milhões, promovendo sustentabilidade e melhoria na qualidade de vida das famílias.

Nas imagens, algumas das artes do projeto que são publicadas em nossas redes sociais durante o ciclo de vida do projeto.



Fonte: Amazonas Energia

Abastecimento consciente e redução do consumo de combustíveis

A Amazonas Energia utiliza uma ferramenta digital de cartões de abastecimento com redes credenciadas em pontos estratégicos, oferecendo cartões com limite mensal e configurando parâmetros específicos dos veículos, como capacidade do tanque, consumo mínimo e máximo de km/litro e intervalo entre abastecimentos, promovendo o uso consciente dos recursos.

A tabela a seguir apresenta o consumo de combustíveis nos anos de 2020 a 2024:

Tabela 8: Quantidade de litros por tipo de combustível

Combustível	2020	2021	2022	2023	2024
Gasolina	139.734	98.961	125.333	111.546	74.131
Diesel	140.007	156.192	163.300	170.257	171.048
Etanol	0	0	0	4.899	35.030
Total	279.741	255.153	288.633	286.702	280.209

Fonte: Amazonas Energia

Em 2024, em comparação com o consumo de 2023, observou-se uma redução de 6.493 litros no total de combustíveis utilizados.

Redução de emissão de gases poluentes CO²

Tabela 9: Cálculo de emissões atmosféricas (CO²) – 2024:

Combustível	Quantidade (litro)	Combustível (%)	Densidade (kg/litro)	Fator de transformação (C/CO ₂)	Emissões CO ₂ (kg)
Gasolina	74.131	0,82	0,75	3,7	168.685
Diesel	171.048	0,82	0,853	3,7	442.672

Fonte: Amazonas Energia

Tabela 10: Comparativo emissões atmosféricas (CO²) – últimos 5 anos

Combustível	2020	2021	2022	2023	2024
Gasolina	317.965	225.186	282.838	253.822	168.685
Diesel	362.340	404.225	422.620	440.625	442.672
Total	680.304	629.411	705.458	694.447	611.357

Fonte: Amazonas Energia

Em 2024, a quantidade de abastecimentos com etanol representou 22,5% do total de abastecimentos realizados. Essa porcentagem demonstra um aumento significativo na adoção do etanol como fonte de energia renovável e sustentável, seguindo a tendência global de transição para combustíveis mais limpos e menos poluentes.

Lavagem automotiva ecológica

O processo de limpeza adotado é altamente eficiente no uso de água, pois envolve a diluição de um produto de limpeza biodegradável em 300 a 400 ml de água. Com essa solução, é possível realizar a limpeza de toda a área necessária, tanto interna quanto externa, sem desperdício.

Em 2024, foram realizadas 164 lavagens, resultando em uma economia de 315 litros de água por lavagem, totalizando uma economia de 51.660 litros de água no ano.

2.4 Balanço Social

Tabela 11: Balanço Social da Amazonas Energia

1 - Base de Cálculo	2024 Valor (Mil reais)			2023 Valor (Mil reais)		
Receita líquida (RL)	5.173.612			4.991.338		
Resultado operacional (RO)	(1.772.459)			(2.254.960)		
Folha de pagamento bruta (FPB)	132.310			137.442		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	13.036	9,85%	0,25%	13.981	9,00%	0,26%
Encargos sociais compulsórios	30.326	22,92%	0,59%	30.750	19,80%	0,58%
Previdência privada	2.481	1,88%	0,05%	2.554	1,64%	0,05%
Saúde	17.360	13,12%	0,34%	18.647	12,01%	0,35%
Segurança e saúde no trabalho	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Educação	1.242	0,94%	0,02%	1.281	0,82%	0,02%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	118	0,09%	0,00%	296	0,19%	0,01%
Creches ou auxílio-creche	739	0,56%	0,01%	761	0,49%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	1.148	0,87%	0,02%	923	0,59%	0,02%
Total - Indicadores sociais internos	66.450	50,22%	1,28%	69.193	44,56%	1,31%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	6.523	-0,37%	0,13%	6.059	-0,93%	0,11%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Saúde e saneamento	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%

Esporte	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total das contribuições para a sociedade	6.523	-0,37%	0,13%	6.059	-0,93%	0,11%
Tributos (excluídos encargos sociais)	366.655	-20,69%	7,09%	347.910	-53,32%	6,58%
Total - Indicadores sociais externos	373.178	-21,05%	7,21%	353.969	-54,25%	6,70%
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	5.971.664	-336,91%	115,43%	7.263.459	-1113,14%	137,45%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total dos investimentos em meio ambiente	5.971.664	-336,91%	115,43%	7.263.459	-1113,14%	137,45%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	() não possui metas (x) cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 76 a 100%		() não possui metas (x) cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 76 a 100%			
5 - Indicadores do Corpo Funcional	2024			2023		
Nº de empregados(as) ao final do período	982			991		
Nº de admissões durante o período	186			161		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	3.119			3.434		
Nº de estagiários(as)	0			4		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	377			365		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	328			329		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	23,78%			7,67%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	741			740		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	20,24%			0,50%		
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	41			48		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2024 Valor (Mil reais)			2023 Valor (Mil reais)		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	95,58%			98,32%		
Número total de acidentes de trabalho	50			55		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(x) todos(as) + CIPA	() direção	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e insalubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(x) todos(as) + CIPA	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(x) todos(as) + CIPA
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolve	() segue as normas da OIT	(x) incentiva e segue a OIT	() não se envolve	() segue as normas da OIT	(x) incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados	(x) são sugeridos	() são exigidos	() não são considerados	(x) são sugeridos	() são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve	() apoia	(x) organiza e incentiva	() não se envolve	() apoia	(x) organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa	no Procon	na Justiça	na empresa	no Procon	na Justiça
	680.131	954	17.739	659.175	5.204	16.359
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 100%	no Procon 100%	na Justiça 100%	na empresa 100%	no Procon 100%	na Justiça 85%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2024: R\$ 1.454.532,00			Em 2023: R\$ 536.955,00		
	Colaboradores(as)	10,15%		Colaboradores(as)	27,48%	

Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	Acionistas	0,00%		Acionistas	0,00%	
	Terceiros	156,59%		Terceiros	365,99%	
	Governo	55,12%		Governo	126,48%	
	Retido	-121,86%		Retido	-419,95%	
7 - Outras Informações						
PACTO GLOBAL						
Não se aplica.						

Fonte: Amazonas Energia

3.0 DESEMPENHO OPERACIONAL

3.1 Ambiente Macroeconômico

Em 2024, o Brasil apresentou um crescimento econômico significativo, com o Produto Interno Bruto (PIB) expandindo 3,4%, o maior aumento desde a recuperação pós-pandemia. Esse desempenho superou as expectativas do mercado, impulsionado por investimentos robustos e pelo consumo das famílias, em grande parte devido aos esforços governamentais para aumentar a renda disponível.

A inflação foi mantida sob controle, encerrando o ano em 4,8%, ligeiramente acima da meta estabelecida. Para conter a inflação, o Banco Central implementou um ciclo de aperto monetário, elevando a taxa de juros em 275 pontos base desde setembro, atingindo 13,25%.

O mercado de trabalho apresentou avanços, com a taxa de desemprego caindo para 6,2% em 2024, a mais baixa desde 2014. Esse resultado reflete a criação de empregos formais e a recuperação de setores-chave da economia.

No estado do Amazonas, a economia continuou a ser impulsionada pela Zona Franca de Manaus, que contribui significativamente para a produção industrial e geração de empregos. No entanto, desafios relacionados à infraestrutura e logística persistiram, afetando a competitividade e os custos operacionais das empresas locais.

Em síntese, 2024 foi um ano de crescimento econômico para o Brasil, com avanços no mercado de trabalho e políticas fiscais e monetárias visando a estabilidade econômica. No Amazonas, embora houvesse progresso, os desafios estruturais exigiram atenção contínua para promover um desenvolvimento equilibrado e sustentável.

3.2 Ambiente Regulatório

3.2.1 Medida Provisória nº 1.232/2024

A MP 1.232/2024, editada em 12 de junho de 2024, foi resultado da colaboração entre a ANEEL e o Ministério de Minas e Energia - MME, com o objetivo de garantir a sustentabilidade da concessão da Amazonas Energia. A medida buscou preservar a qualidade, continuidade e segurança do serviço de distribuição, além de evitar uma intervenção direta onerosa ao contribuinte. Principais disposições da MP:

(a) Transferência de Controle Societário

A ANEEL foi responsável por avaliar e aprovar os planos de transferência da concessão da Amazonas Energia, com o objetivo de assegurar que o novo controlador atendesse a critérios técnicos e financeiros rigorosos. Para assumir a concessão, o novo controlador deveria comprovar capacidade técnica e econômica, apresentar aportes de capital, implementando soluções para redução de custos e melhorando a eficiência do serviço de distribuição.

Além disso, como alternativa à extinção da concessão, foi prevista a cobertura da Conta de Consumo de Combustíveis - CCC, permitindo flexibilizações regulatórias por até 15 anos. Essa medida foi estabelecida para garantir a continuidade e a sustentabilidade da operação da distribuidora, sem comprometer a qualidade do fornecimento de energia no estado do Amazonas.

(b) Mudanças Legislativas

- **Art. 1º (Lei 12.111/2009):** Permitiu a conversão dos contratos de compra de energia em Contratos de Energia de Reserva (CER), redistribuindo os custos das usinas a gás de Manaus, essenciais para a segurança elétrica do SIN, entre todos os consumidores do Brasil.
- **Art. 2º (Lei 12.783/2013):** Criou a possibilidade de transferência de controle societário em estados cujas capitais não estavam interligadas ao SIN em 2009, evitando a extinção da concessão.
- **Art. 3º:** Revogou dispositivos que limitavam o reembolso de custos de geração nos Sistemas Isolados, garantindo a viabilidade financeira da concessão.

(c) Processo de Transferência de Controle

- **Junho/2024:** Primeira proposta de transferência para os fundos Ventura e FIP Milão, discutida na Consulta Pública nº 21/2024.
- **Recurso e Judicialização:** A Amazonas Energia recorreu à ANEEL e ingressou com ação judicial para evitar impacto na continuidade do fornecimento.
- **Despacho nº 3.011/2024:** ANEEL aprovou *sub júdice* a transferência de controle, com exigência de cumprimento de cláusulas até abril de 2025.
- O processo encontra-se em curso, sendo objeto de análise pela ANEEL e pelo Poder Judiciário, com previsão de conclusão até abril de 2025.

(d) Repasses Financeiros

A MP viabilizou repasses financeiros à Amazonas Energia, por meio de flexibilizações regulatórias:

- **Despacho nº 2.494/2024:** R\$ 39,06 milhões/mês (maio a setembro de 2024), totalizando R\$ 70 milhões/mês entre maio e outubro.
- **Despacho nº 3.566/2024:** R\$ 91,11 milhões (outubro/2024).
- **Despacho nº 263/2025:** R\$ 137,31 milhões (novembro e dezembro/2024).

A MP 1.232/2024 representou um esforço para garantir a sustentabilidade da concessão da Amazonas Energia, promovendo a transferência de controle societário, como alternativa à extinção da concessão.

3.2.2 Cenário Hidrológico

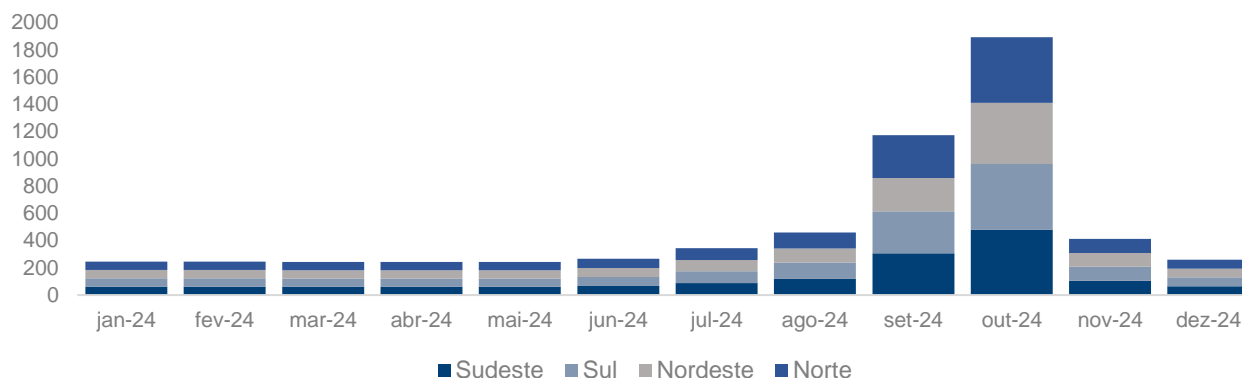
Em 2024, o Brasil enfrentou uma seca recorde, afetando 59% do território, com bacias hidrográficas como Xingu, Tapajós e Madeira em níveis críticos. No Amazonas, o Rio Negro atingiu o nível mais baixo em 122 anos, interrompendo a navegação e o acesso a recursos essenciais. Em contraste, o Rio Grande do Sul enfrentou inundações históricas devido às chuvas intensas.

A seca impactou a geração de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional - SIN, reduzindo os níveis dos reservatórios e exigindo maior uso de termelétricas, o que aumentou os custos

operacionais. O Preço de Liquidação das Diferenças - PLD subiu significativamente, especialmente entre agosto e outubro, refletindo o aumento no custo marginal de operação. No gráfico abaixo observa-se a flutuação média dos preços em 2024.

Gráfico 1: Preço de Liquidação das Diferenças

Gráfico PLD Mensal de 2024



Fonte: Amazonas Energia

O fenômeno *El Niño* agravou a irregularidade das chuvas, dificultando a recuperação dos reservatórios e prolongando a crise hídrica. Isso resultou em maior dependência de usinas térmicas, elevando ainda mais os custos de geração. O cenário destacou a importância de um planejamento energético robusto e a diversificação da matriz elétrica, com maior ênfase em fontes renováveis, como eólica e solar, além de investimentos em infraestrutura e armazenamento de energia para reduzir a vulnerabilidade do sistema frente a eventos climáticos extremos.

3.2.3 Bandeira Tarifária

O sistema de bandeiras tarifárias, instituído pela Resolução Normativa ANEEL nº 547/2013 e em vigor desde 2015, visa informar os consumidores sobre os custos reais da geração de energia elétrica, especialmente em períodos de dificuldades hídricas. As cores das bandeiras (verde, amarela, vermelha ou escassez hídrica) indicam se o custo da energia será mais alto ou baixo, dependendo das condições de geração.

O sistema não impõe novos custos, mas alerta o consumidor sobre as condições de produção de energia, incentivando o uso consciente em momentos de maior demanda ou escassez. A ANEEL estabeleceu os valores adicionais das bandeiras tarifárias por meio da Resolução Homologatória nº 3.306, de 5 de março de 2024, com vigência a partir de 1º de abril de 2024. Os valores são:

Tabela 12: Bandeiras Tarifárias

Bandeira Tarifária	Adicional (R\$/MWh)
Bandeira Amarela	18,85
Bandeira Vermelha – Patamar 1	44,63
Bandeira Vermelha – Patamar 2	78,77

Fonte: Aneel

Esses adicionais são aplicados à Tarifa de Energia (TE) conforme a cor da bandeira vigente no período de faturamento. A bandeira verde não possui adicional, indicando condições favoráveis de geração de energia.

Tabela 13: Bandeiras Tarifárias

Mês	Bandeira	Faturamento da Bandeira R\$ Mil	Repasse da CCRBT à AmE - R\$ Mil	Repasse da AmE à CCRBT- R\$ Mil	Nº do Despacho ANEEL
Janeiro	Verde	265	1.444	-	669/2024
Fevereiro	Verde	-	1.600	-	1032/2024
Março	Verde	171	1.540	-	1363/2024
Abril	Verde	136	1.741	-	1611/2024
Maio	Verde	38	1.805	-	1967/2024
Junho	Verde	25	2.905	-	2195/2024
Julho	Amarela	4.048	3.353	-	2553/2024
Agosto	Verde	2.046	3.893	-	2949/2024
Setembro	Vermelha I	28.770	773	-	3277/2024
Outubro	Vermelha II	23.255	-	(6.805)	3615/2024
Novembro	Amarela	12.282	2.244	-	3918/2024
Dezembro	Verde	28	1.685	-	551/2025

Fonte: ANEEL

3.2.4 Revisão Tarifária 2024

Em 26/05/2024, a ANEEL aprovou a Revisão Tarifária Periódica da companhia, conforme a Resolução Homologatória nº 3.333/2024, com um índice de reajuste de 0,04% nas tarifas composto por: i) reajuste econômico de **-13,37%**, sendo **-4,89%** de Parcela A; **-8,48%** de Parcela B e ii) componente financeiro de **13,41%**, sendo **5,29%** apurado neste processo tarifário e **8,12%** considerando a retirada do componente financeiro do último processo tarifário.

Tabela 14: Análise do Impacto da Revisão Tarifária na Tarifa

Reajuste Tarifário	Varição Tarifária %
Encargos Setoriais	1,54
Energia Comprada	-6,87
Encargos de Transmissão	0,69
Receita Irrecuperável	-0,25
PARCELA A	-4,89
PARCELA B	-8,48
Reajuste Econômico	-13,37
Reajuste Financeiro	5,29
Índice de Reajuste Total	-8,08
Efeito da retirada dos Financeiros anteriores	8,12
Efeito Médio AT+BT	0,04

Fonte: Amazonas Energia

Na Revisão Tarifária Periódica – RTP de 2024, o cálculo da receita considerou o mercado de referência no período de maio de 2023 a abril de 2024. A Parcela A foi determinada com base nesse mercado e nas condições vigentes na data da revisão tarifária. A Parcela A compreende os seguintes componentes:

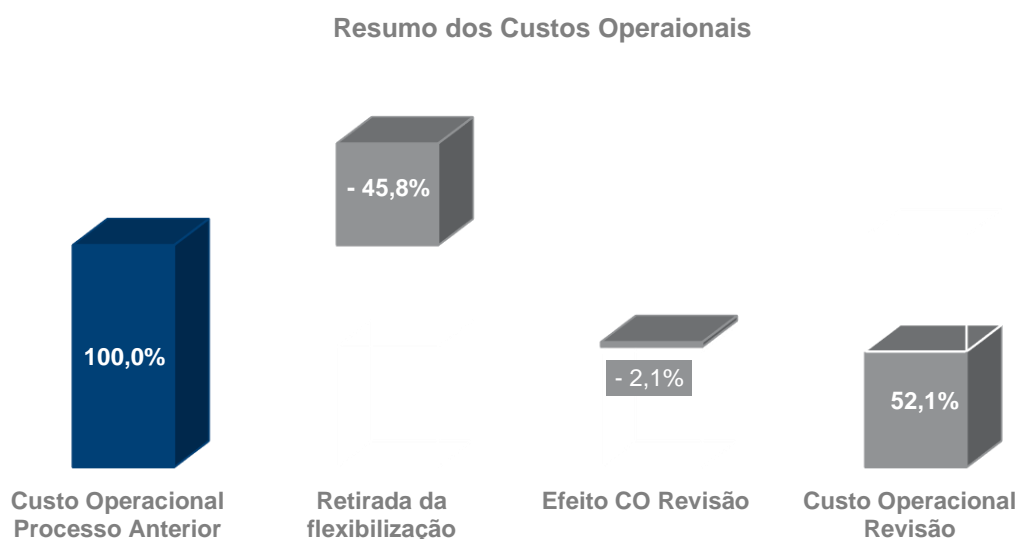
- Custos de aquisição de energia elétrica - CE, referentes à compra de energia para atendimento ao mercado regulatório.
- Custos de conexão e uso dos sistemas de distribuição e/ou transmissão - CT, que envolvem os encargos pelo uso da infraestrutura elétrica.
- Custos com Encargos Setoriais - ES, correspondentes a encargos regulamentares do setor elétrico.
- Receitas Irrecuperáveis - RI, associadas a perdas financeiras devido à inadimplência e outras contingências.

Para o cálculo da Parcela B nas revisões tarifárias, o valor é definido a partir dos seguintes componentes:

- Custo de Administração, Operação e Manutenção - CAOM;
- Custo Anual dos Ativos - CAA, que inclui: Remuneração do Capital - RC, Quota de Reintegração Regulatória - QRR e Custo Anual das Instalações Móveis e Imóveis - CAIMI.

Na RTP de 2024, a Parcela B registrou uma redução de 29,7% em relação ao custo estabelecido no processo anterior, impactando as tarifas em -8,48%. Essa queda foi impulsionada, principalmente, pela exclusão da flexibilização transitória dos custos operacionais, que correspondia a R\$ 435,64 milhões (45,8%). Conforme previsto no contrato de concessão, essa flexibilização seria mantida na cobertura tarifária até a primeira revisão tarifária ordinária, em maio de 2024. O gráfico ilustra a variação do custo operacional ao longo desse processo.

Gráfico 2: Variação do custo operacional da RTP 2024



Fonte: Amazonas Energia

Apesar da redução da Parcela B devido à retirada das flexibilizações dos Custos Operacionais Regulatórios, houve um aumento no Custo Anual de Ativos – CAA em função do incremento da Base de Remuneração Regulatória (BRR). Esse aumento elevou o CAA em mais de R\$ 188 milhões, dos quais R\$ 108 milhões correspondem à remuneração do capital, em comparação com os valores aprovados na Revisão Tarifária Extraordinária (RTE) de 2020.

Na Tabela a seguir, temos o resumo da evolução do CAA entre a Revisão Tarifária de 2020 e a Revisão Tarifária de 2024:

Tabela 15: Custo Operacional

Valor em R\$ Mil	RTE 2020	RTP 2024	Incremento	%
Custo Anual dos Ativos (CAA)	394.519	583.238	188.718	47,8
Remuneração do Capital (RC)	224.312	333.101	108.789	48,5
Quota de Reintegração Regulatória (QRR)	104.485	151.816	47.331	45,3
Custo anual das instalações móveis e imóveis (CAIMI)	65.722	98.321	32.598	49,6

Fonte: Amazonas Energia

A receita homologada líquida (de PIS e COFINS) apresenta a composição a seguir:

Tabela 16: Resumo da Receita Regulatória

Receita Regulatória	Valor em R\$ Mil	% de Participação
Distribuição (Receita da Concessão)	1.006.261	23,2
Energia	2.335.226	53,8
Transporte	311.226	7,2
Receitas Irrecuperáveis	59.908	1,4
PROINFA	71.761	1,7
CDE	371.481	8,6
ESS/EER	139.110	3,2
Outros	44.882	1,0
TOTAL	4.339.854	100,0

Fonte: Amazonas Energia

Maiores detalhes sobre os itens do reajuste estão disponíveis na Nota Técnica nº 78/2024–STR/ANEEL, de 14/05/2024.

3.2.5 Sobrecontratação de energia

As distribuidoras de energia devem garantir 100% do seu mercado por meio de contratos aprovados pela ANEEL, com repasse tarifário limitado a 5% para sobras e déficits de energia. Em 2024, a Amazonas Energia enfrentou uma sobrecontratação involuntária significativa. No entanto, a Portaria MME Nº 38/2022 proporcionou alívio financeiro, permitindo à empresa receber valores referentes à exposição ao mercado e ao custo regulatório, alinhados às liquidações financeiras.

Essa medida ajudou a mitigar impactos financeiros. A companhia atuou para reduzir a sobrecontratação, tendo alcançado uma queda de 12,31% em 2024, impulsionada pela conexão de Parintins e Itacoatiara ao SIN em 2023. No quadro abaixo, estão detalhados os montantes reembolsados pela Conta de Consumo de Combustíveis (CCC) referentes à sobrecontratação de energia em 2024.

Tabela 17: Resultado do Mercado de Curto Prazo – MCP

Resultados do Mercado de Curto Prazo				
Mês	ENERGIA GWh	Resultado MCP LIQ. - R\$ Mil	Valores Portaria N 38/22 - R\$ Mil	Valores Pós MP 1232/2024 - R\$ Mil
jan-24	296	75.377	75.377	-
fev-24	267	67.908	67.908	-
mar-24	309	78.685	78.685	-
abr-24	284	64.430	64.430	-
mai-24	306	69.215	69.215	-
jun-24	265	43.011	43.011	-
jul-24	234	47.249	47.249	-
ago-24	217	38.232	38.232	-
set-24	157	2.267	2.267	-
out-24	(136)	30.689	-	30.689
nov-24	(97)	(16.521)	-	(16.521)
dez-24	(29)	(6.086)	-	(6.086)
Total	2.074	494.456	486.374	8.082

Fonte: Amazonas Energia

Em junho/24, com a publicação da Medida Provisória nº 1232/2024, que promoveu a conversão dos Contratos de Compra e Venda de Energia Elétrica (CCVE) das usinas localizadas na capital — Jaraqui, Tambaqui, Rio Amazonas Energia, Gera, Manauara e Aparecida — para o modelo de energia de reserva. Com essa alteração, o custo dessas usinas passou a ser compartilhado por todo o Sistema Interligado Nacional (SIN).

Essa mudança resultou na exclusão de aproximadamente 450 MW médios do portfólio contratual da Companhia, reduzindo significativamente a carga de contratos da distribuidora. Como consequência, a empresa passou de uma situação de sobrecontratação para uma situação de exposição contratual a partir de outubro de 2024. Essa nova realidade teve impacto direto na gestão contratual da distribuidora. Para recomposição do lastro em 2025, a distribuidora contratou 194 MW médios no 32º Leilão de Energia Existente (A-1) a R\$ 162,24/MWh.

3.3 Mercado de Energia

3.3.1 Carga Líquida de Perdas / Área de Concessão

Em 2024, a energia requerida na área de concessão registrou um crescimento de 11,3% em comparação ao ano anterior, impulsionada, principalmente, pelo aumento da carga do mercado livre, que apresentou expansão de 16,7%. Apesar do movimento contínuo de migração de consumidores para o mercado livre, o consumo faturado no mercado cativo registrou elevação de 6,7%. Esse incremento foi motivado, sobretudo, pelas temperaturas elevadas decorrentes de eventos climáticos, além da continuidade da recuperação econômica do Estado.

A tabela a seguir apresenta a variação dos principais indicadores de energia requerida, mercado atendido e perdas elétricas no comparativo anual:

Tabela 18: Energia Requerida

Energia Requerida (GWh)	2024	2023	Varição (%)
Fornecimento	5.207	4.880	6,7
Consumidores Livres	2.713	2.324	16,7
Mercado Atendido	7.920	7.204	9,9
Perdas na Distribuição			
Perdas Técnicas	1.082	973	11,2
Perdas não Técnicas - PNT	4.958	4.362	13,7
PNT / Energia Requerida %	35,52%	34,79%	0,73
Perdas Totais – PT	6.041	5.335	13,2
PT / Energia Requerida %	43,27%	42,55%	0,7
Total	13.961	12.539	11,3

*Não é considerado o Consumo Próprio

Fonte: Balanço energético 2024, Amazonas Energia

3.3.2 Venda de Energia / Área de Concessão

Tabela 19: Número de consumidores e Consumidor por classe

Classe de Consumo	Número Unidades de Consumidores			Consumo Faturado (GWh)		
	2024	2023	Varição 24/23 (%)	2024	2023	Varição 24/23 (%)
Mercado Cativo*	1.039.178	1.023.746	1,5	5.207	4.880	6,7
Residencial	907.038	891.151	1,8	2.806	2.555	9,8
Média Tensão	10	6	66,7	0	0	38,1
Residencial – Convencional	646.195	645.874	0,0	2.206	2.002	10,2
Residencial – Baixa Renda	260.833	245.271	6,3	600	553	8,5
Industrial	1.470	1.783	-17,6	275	304	-9,5
Comercial	84.745	82.837	2,3	1.251	1.181	5,9
Rural	34.341	35.932	-4,4	76	80	-5,0
Poderes Públicos	9.566	9.940	-3,8	595	561	6,1
Iluminação Pública	208	219	-5,0	127	125	1,6
Serviço Público	1.810	1.884	-3,9	77	74	4,1
Consumidores Livres*	587	411	42,8	2.713	2.324	16,7
Industrial	235	190	23,7	2.012	1.721	16,9
Comercial	298	177	68,4	510	419	21,7
Poder Público	1	-	0,0	0,1	0	0,0

Serviço Público	53	44	20,5	191	185	3,2
1. Fornecimento de energia Mercado Cativo	1.039.178	1.023.746	1,5	5.207	4.880	6,7
2. Energia associada aos consumidores livres TUSD	587	411	42,8	2.713	2.324	16,7
3. Mercado Cativo + TUSD (1+2)	1.039.765	1.024.157	1,5	7.920	7.204	9,9

*Não é considerado o Consumo Próprio

Fonte: Balanço Energético 2024, Amazonas Energia

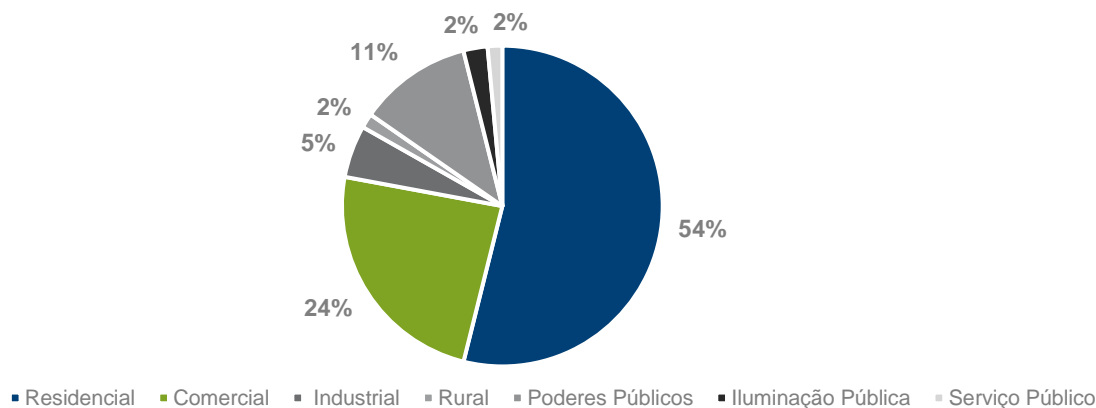
Em 2024, o consumo faturado total atingiu 7.920 GWh, representando um crescimento de 9,9% no volume total de energia distribuída (mercado cativo + mercado livre) em relação ao ano anterior. Esse aumento foi impulsionado, principalmente, pelo desempenho das classes residencial e comercial, que, em conjunto, responderam por 78% do fornecimento total. O consumo dessas classes registrou elevação de 9,8% e 5,9%, respectivamente, resultado da recuperação econômica do estado, dos efeitos dos eventos climáticos e das ações voltadas ao combate às perdas elétricas.

Por outro lado, a classe industrial no mercado cativo apresentou uma redução de 9,5% no consumo, refletindo a migração contínua desses consumidores para o mercado livre.

Ainda no mercado cativo, o número de unidades consumidoras atendidas pela companhia totalizou 1.039.178 em dezembro de 2024, o que representa um acréscimo de 1,5% em relação ao mesmo período de 2023. Apesar do movimento de migração para o mercado livre e para a geração distribuída, o consumo faturado pelo mercado cativo alcançou 5.207 GWh, volume 6,7% superior ao registrado no ano anterior.

O gráfico a seguir apresenta a participação das classes no consumo de energia:

Gráfico 3: Participação das classes no consumo cativo de energia em 2024



Fonte: Balanço Energético da Amazonas Energia

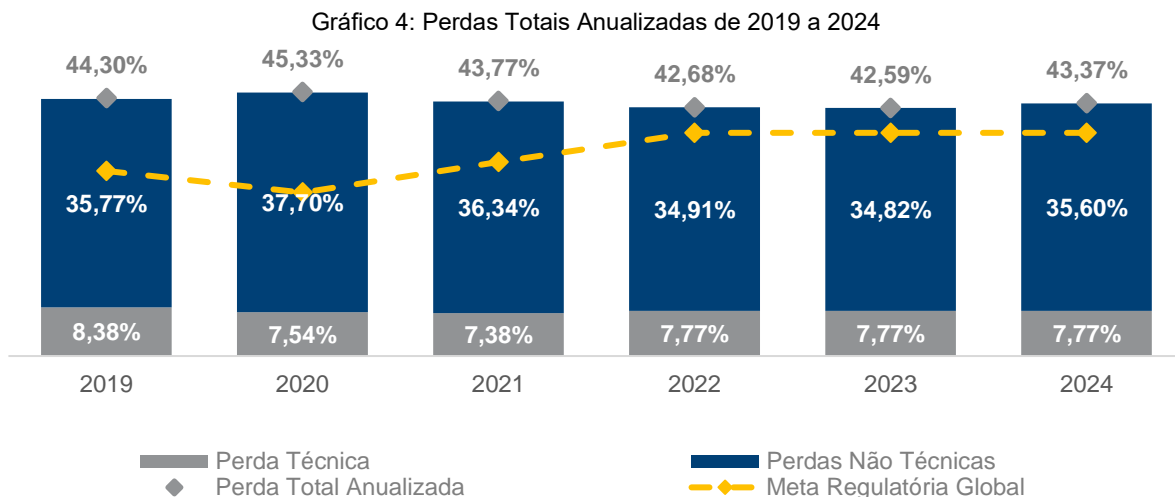
3.3.3 Gestão de Perdas de energia elétrica

As perdas de energia elétrica correspondem à parcela da energia gerada que transita pelas redes de transmissão e distribuição, mas não é efetivamente comercializada. Essas perdas podem ser classificadas em técnicas e não técnicas. As perdas técnicas decorrem do transporte da energia, resultando na dissipação térmica nos condutores (efeito Joule), perdas em transformadores e dielétricas, entre outras. Já as perdas não técnicas são associadas a irregularidades como furtos (ligações clandestinas), fraudes (adulteração de medidores), além de erros de medição e faturamento.

A ANEEL estabelece limites regulatórios para essas perdas durante a Revisão Tarifária Periódica, realizada a cada 4 ou 5 anos. Para 2024, os níveis regulatórios definidos para a Amazonas

Energia foram: 7,77% para perdas técnicas e 58,75% para perdas não técnicas no mercado de baixa tensão. Nesse modelo, essas perdas são incorporadas à tarifa e repassadas ao consumidor regular.

O gráfico a seguir apresenta a evolução das perdas globais na área de concessão da Amazonas Energia:

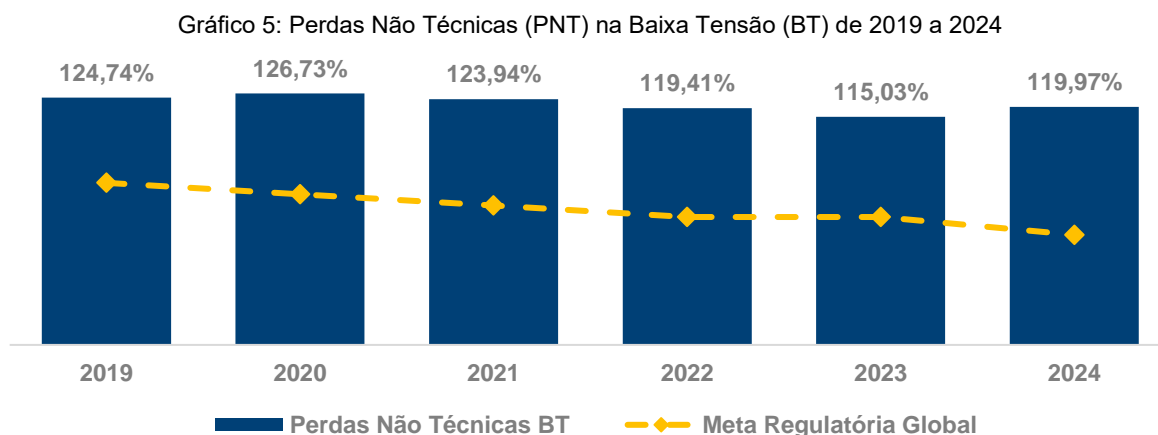


Fonte: Balanço Energético 2024 / Amazonas Energia

Em 2024, a Amazonas Energia registrou um total de 43,37% de perdas globais, sendo 7,77% de perdas técnicas e 35,60% de perdas não técnicas. Apesar do objetivo de reduzir as perdas, houve um aumento de 0,78 p.p. em relação a 2023. O principal fator para esse crescimento foi a restrição à fiscalização imposta por legislações estadual e municipal, conhecidas como “leis invasoras”, que limitam as ações de combate às perdas não técnicas, contrariando a competência da União sobre a distribuição de energia. Essa limitação impactou negativamente a recuperação de energia e o faturamento de volumes consumidos de forma irregular.

Apesar dos desafios, houve avanços nas ações convencionais de fiscalização em campo, elevando o índice de acerto de inspeções de 55,18% para 69,17%. Estratégias como monitoramento de pontos estratégicos, blindagem dos ramais de entrada e restrição de acesso à medição foram implementadas para reduzir a reincidência de fraudes.

O índice de perdas não técnicas sobre o mercado de baixa tensão (PNT-BT) aumentou em 4 p.p., passando de 115,03% (2023) para 119,97% (2024). Esse crescimento reforça a necessidade de intensificação do controle sobre perdas comerciais, incluindo furtos de energia, erros de medição e inadimplência em toda a área de concessão.



Fonte: Amazonas Energia / Balanço Energético

Nota: A referência de limite regulatório do gráfico de perdas na baixa tensão é a resolução homologatória Resolução homologatória Nº 3.333/2024.

Dificuldades no combate às perdas no Amazonas e ambiente socioeconômico da Concessão

A meta de perdas não técnicas da Amazonas Energia foi estabelecida até 2025 com base na Lei nº 12.111/2009. Contudo, diversas dificuldades sociais, econômicas, culturais, ações políticas municipais e estaduais, desdobramentos jurídicos, bem como grupos organizados que atuam para dificultar as ações combate às perdas ocorreram desde então e impediram que os alvos regulatórios determinados fossem cumpridos.

Destaca-se que o combate às perdas não técnicas é um dos problemas mais complexos e desafiadores enfrentados pela companhia. Isso porque não se trata somente da busca de uma solução de engenharia, mas também um desafio no que tange à realidade socioeconômica e cultural vivenciada no Estado do Amazonas.

Embora a Amazonas Energia tenha planejado atuar de forma incisiva no combate às perdas, o ano de 2024, a exemplo de 2021, 2022 e 2023, foi marcado por impedimentos legais contrários aos projetos da Companhia, a exemplo da Lei Municipal Nº 3.024/2023 que proíbe a instalação de sistemas de medição de energia elétrica, externos ou centralizados, fixados nos postes de energia elétrica e da Lei Estadual 541/2023 que proibiu a inspeção por parte da concessionária sem a notificação prévia de, no mínimo, quinze dias de antecedência.

Essas leis invasoras promulgadas pelo legislativo do Amazonas desafiam a regulação por incentivos e a busca por eficiência na prestação dos serviços públicos. Assim como outras leis similares, apesar de todo o arcabouço regulatório estabelecido para o setor elétrico, elas impactam significativamente as operações e os resultados da companhia, afetando tanto a parcela B gerenciável quanto a parcela A não gerenciável.

3.4 Indicadores de qualidade dos serviços de Distribuição - DEC e FEC

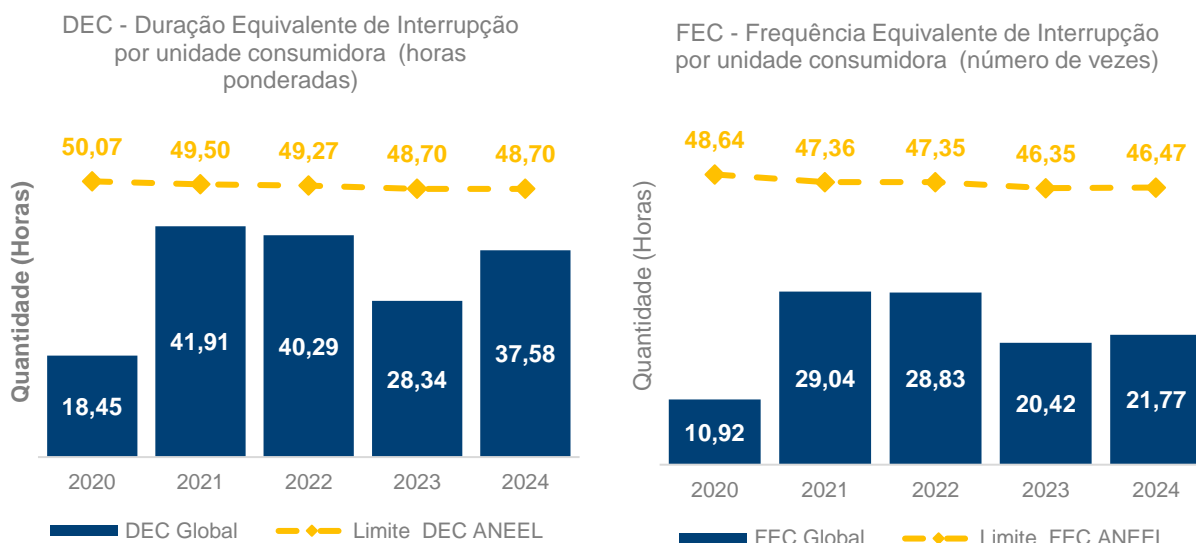
A qualidade dos serviços prestados é medida por indicadores que monitoram o desempenho das distribuidoras quanto à continuidade do serviço prestado. O DEC - Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora mede o número de horas em média que os consumidores ficaram sem energia elétrica durante o período e o FEC - Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora indica quantas vezes, em média, houve interrupção na unidade consumidora.

É a partir do DEC e do FEC que a ANEEL estabelece os parâmetros individuais de continuidade (Duração de interrupção individual por unidade consumidora - DIC, Frequência de interrupção individual por unidade consumidora - FIC e Duração máxima de interrupção contínua por unidade consumidora ou ponto de conexão - DMIC) que são informados mensalmente na conta de energia elétrica dos consumidores.

A Amazonas Energia é uma das Distribuidoras brasileiras que atendem aos limites globais de continuidade estabelecidos pela ANEEL, resultado dos investimentos em obras de expansão e pelo incremento de manutenções periódicas e preventivas.

Abaixo são apresentados os resultados dos indicadores DEC e FEC Global:

Gráficos 6 e 7: Desempenho Operacional do DEC & FEC de 2020 a 2024



Fonte: Amazonas Energia e Portal Aneel

Em 2024, os indicadores de qualidade do fornecimento de energia, DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora), registraram aumento em relação a 2023, mantendo-se, contudo, dentro dos limites regulatórios estabelecidos. O DEC apresentou um acréscimo de aproximadamente 9 horas no tempo médio de interrupção, representando uma variação de cerca de 33% em comparação ao ano anterior. O FEC, por sua vez, aumentou em pouco mais de uma ocorrência, correspondendo a uma variação aproximada de 7%. A elevação desses indicadores está associada à redução dos expurgos aplicados a eventos classificados como emergências ao longo de 2024. Apesar desse aumento, a conformidade com os limites regulatórios reflete o compromisso da empresa com a qualidade e a continuidade do fornecimento de energia, assegurando a confiabilidade do serviço prestado aos consumidores.

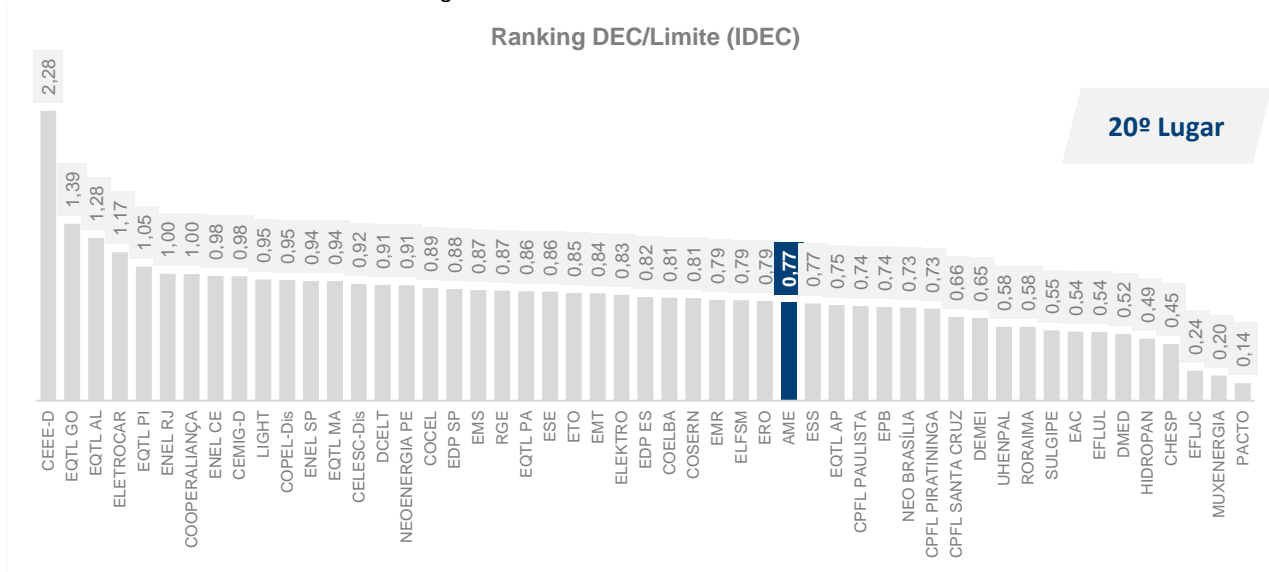
No ranking de dezembro de 2024 da ANEEL, a Amazonas Energia posicionou-se na 20ª posição entre as distribuidoras (total de 51) no indicador IDEC (DEC/limite) e na 9ª posição no IFEC (FEC/limite), demonstrando desempenho melhor que os limites regulatórios e refletindo o sucesso dos investimentos e do gerenciamento interno.

A companhia vem, desde a privatização, realizando investimentos em seu ativo operacional com o objetivo de aprimorar a qualidade do fornecimento de energia, assegurando a conformidade com os padrões regulatórios estabelecidos. Esses investimentos evidenciam a alocação eficiente dos recursos advindos da flexibilização dos parâmetros da regulação tarifária, além do atendimento às obrigações previstas no contrato de concessão e no edital de licitação. Como resultado, os indicadores de continuidade permanecem alinhados aos limites regulatórios.

Desde 2021, após implementar novo sistema técnico e aprimorar a coleta e apuração de dados, foi observada uma elevação inicial dos indicadores de qualidade. Porém, a partir do uso de dados coletados mais precisos e apuração correta dos indicadores, foi possível realizar ações eficazes para reduzir falhas e melhorar os resultados.

Ranking DEC/Limite (IDEC)

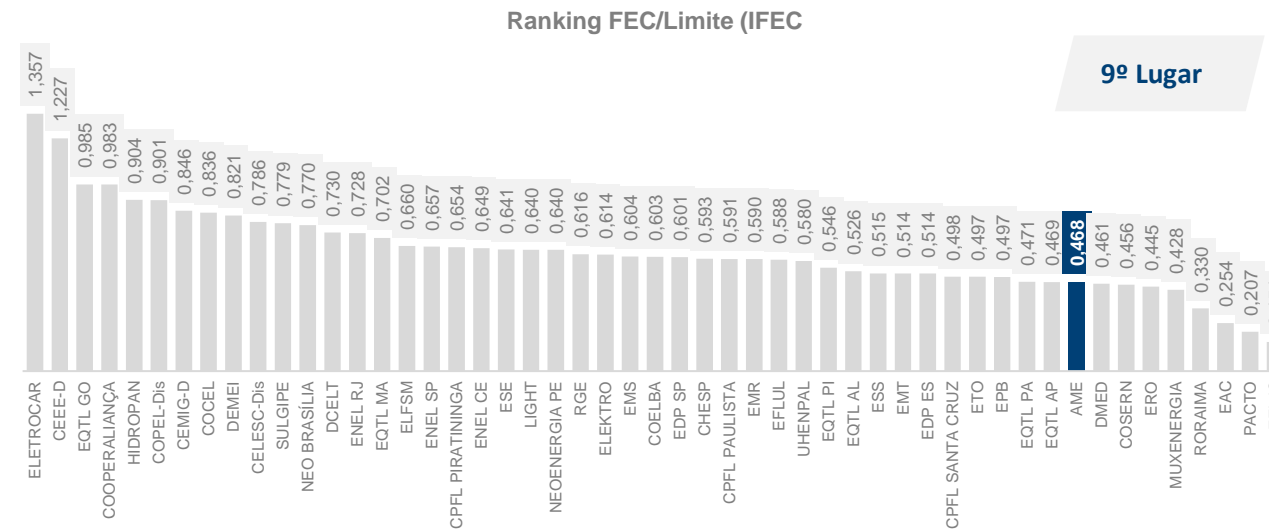
Gráfico 8: Ranking ANEEL do DEC das distribuidoras em dezembro/2024



Fonte: Portal de Relatórios ANEEL

Ranking FEC/Limite (IFEC)

Gráfico 9: Ranking ANEEL do FEC das distribuidoras em dezembro/2024



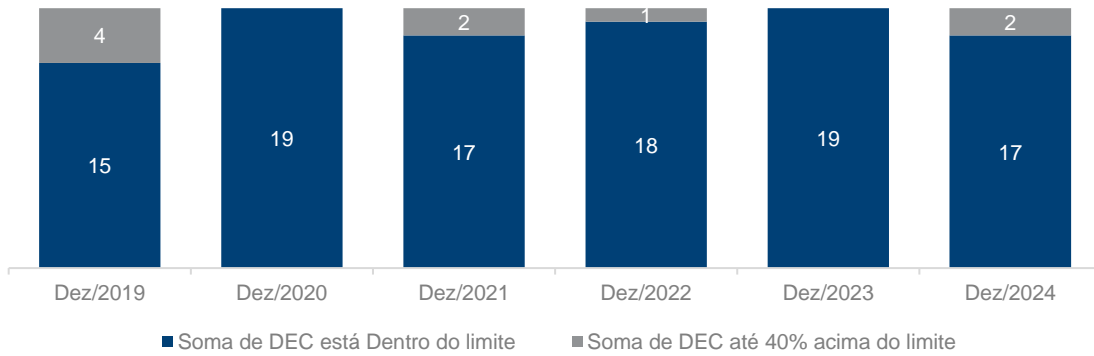
Fonte: Portal de Relatórios ANEEL

Nota: O valor em destaque refere-se à posição da Amazonas Energia no ranking do IDEC e IFEC.

Em 2024, dos 19 conjuntos elétricos monitorados pelo indicador DEC, a companhia encerrou o ano com 17 dentro das metas estabelecidas e 2 acima dos limites regulatórios: Médio Solimões e Juruá, e Rio Negro e Baixo Solimões, com excedentes de 4% e 5%, respectivamente. Esse desempenho resultou em um índice de 89% de conformidade no atingimento das metas, superando o patamar mínimo de 80% definido pela ANEEL. Quanto ao indicador FEC, todos os conjuntos elétricos permaneceram dentro dos limites regulatórios, posicionando a companhia em 1º lugar, em empate técnico com outras 19 distribuidoras.

Gráfico 10: Transgressão de conjuntos elétricos DEC

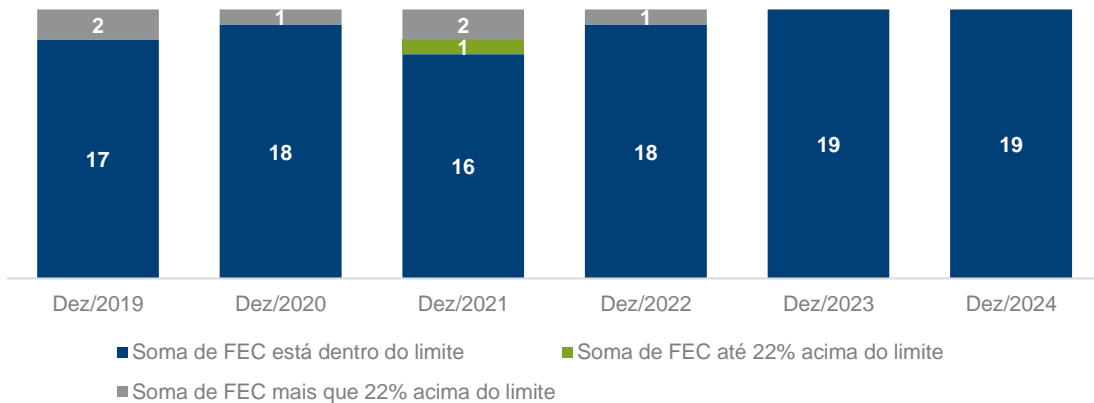
Quantidade de conjuntos que transgridem o limite do indicador DEC



Fonte: Portal de Relatórios ANEEL

Gráfico 11: Transgressão de conjuntos elétricos FEC

Quantidade de conjuntos que transgridem o limite do indicador FEC



Fonte: Portal de Relatórios ANEEL

Para 2025, a companhia enfrenta o desafio de manter um desempenho satisfatório diante da implementação de um novo ciclo de limites regulatórios, que prevê uma redução média de 7,12% no DEC e 6,70% no FEC. Além disso, a empresa será inserida no Plano de Resultados referente ao TMAE (Tempo Médio de Atendimento às Ocorrências Emergenciais), cujas diretrizes e metas serão estabelecidas pela ANEEL em 2025.

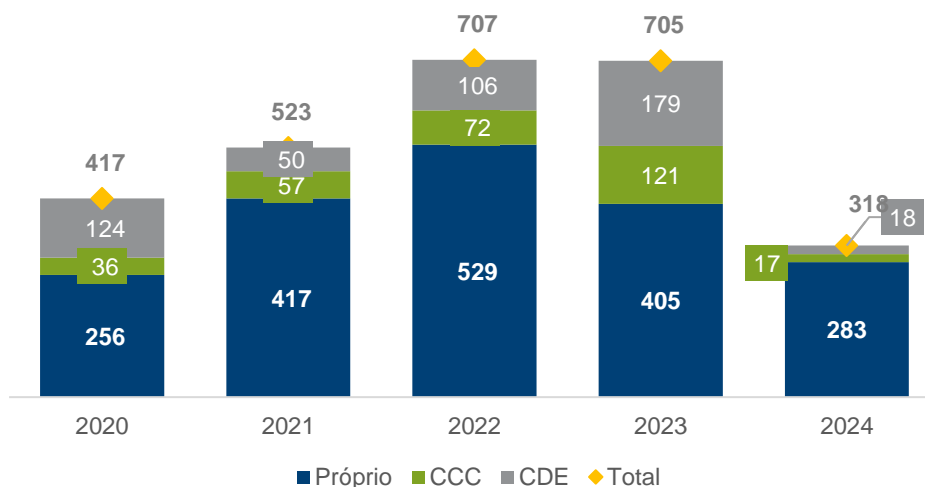
3.5 Investimentos na Concessão

Em 2024 os investimentos totais aplicados foram R\$ 318,24 milhões. Esses investimentos destinam-se a novas subestações, linhas de distribuição de alta, média e baixa tensão, melhorias de fornecimento de energia elétrica, além de valores destinados aos programas de Universalização de Energia.

O gráfico abaixo demonstra o montante investido na companhia desde 2020.

Gráfico 12: Investimentos por fonte de e recursos de 2020 a 2024

Investimentos por Fonte de Recursos - 2020 a 2024



Fonte: Amazonas Energia

A seguir, apresentamos uma tabela comparativa dos investimentos, com uma abertura detalhada, destacando os investimentos relacionados à Base de Remuneração Regulatória (BRR) dos últimos dois anos e suas respectivas variações:

Tabela 20: Investimentos na distribuidora em 2024 e 2023.

Valores em R\$MM	2024	2023	% variação
Expansão	197.833	355.133	-44,3
Programa Luz Para Todos	19.385	180.758	-89,3
Novas Ligações	2.525	4.239	-40,4
Novas SE's e LD's	175.923	170.136	3,4
Renovação de Ativos	22.791	3.882	487,1
Melhoria de Rede	46.302	271.012	-82,9
Perdas e Inadimplência	46.365	65.300	-29,0
Outros	4.955	10.037	-50,6
(=) Investimento Bruto	318.246	705.364	-54,9
SUBVENÇÕES	29.973	238.894	-87,5
(=) Investimento Líquido	288.273	466.469	-38,2
Base de Anuidade Regulatória	4.955	10.036	-50,6
Base de Remuneração Regulatória	283.318	456.433	-37,9

Fonte: Amazonas Energia

A análise dos investimentos realizados em 2024 e 2023 evidencia uma redução significativa, com quedas de 54,9% no investimento bruto e 38,2% no investimento líquido. Essa retração é um comportamento esperado em anos de revisão tarifária, uma vez que as distribuidoras tendem a ajustar seus investimentos, especialmente na expansão, em função da redefinição dos parâmetros regulatórios e da necessidade de alinhamento às novas diretrizes tarifárias.

Apesar dessa redução, os investimentos líquidos em 2024 totalizaram R\$ 288.273 mil, montante significativamente superior à Quota de Reintegração Regulatória – QRR anual de R\$ 138.825 mil. Esse desempenho demonstra o cumprimento da exigência de sustentabilidade estabelecida pela ANEEL, garantindo que a empresa realize a reposição dos ativos em nível mínimo equivalente à QRR anual.

Os investimentos realizados foram direcionados para assegurar a qualidade e a ampliação da capacidade do sistema de distribuição, além da implementação de ações estratégicas para a redução dos indicadores de continuidade do fornecimento, como DEC, FEC, TMAE, e do índice de perdas. Nesse contexto, foram executadas obras e serviços voltados à expansão, modernização, adequação e manutenção de subestações e redes de distribuição, com destaque para:

Quadro 1: Principais empreendimentos executados em 2024

Principais Empreendimentos executados em 2024:

- a. Implantação da SE Presidente Figueiredo 69/13,8 kV – TR1 69/13,8 kV – 26,6 MVA – saída de 5 alimentadores;
- b. Implantação da LD Pres. Fig./Pres. Fig. Dois 69 kV - C1- 1x954 MCM – 0,15 km
- c. Recuperação das barras 15 kV 1 e 2 da SE Distrito Dois 69/13,8 kV
- d. Adequação de Rede de MT/BT: 34,97 km
- e. Recondutoramento de Rede MT (Novos Alimentadores): 37,73 km
- f. Extensão de Rede MT/BT - Regularização de consumidores – Capital: 84,98 km
- g. Extensão de Rede MT/BT - Novos Alimentadores: 13,49 km
- h. Instalação de Equipamentos para Q.E: 28 Religadores Trifásicos e 05 Bancos de Reguladores de Tensão
- i. Consumidores Regularizados: 4.504 Consumidores
- j. Subestações Particulares Interligadas: 211 Subestações
- k. Projetos Analisados: 921 subestações/redes e 4.285 Geração Distribuída

Fonte: Amazonas Energia

3.5.1 Universalização da energia**Programa de Eletrificação Rural**

A universalização do serviço de energia elétrica está prevista na Constituição Federal (art. 23, inc. X) e reforçada pela prorrogação do Programa de Eletrificação Rural até 2026 (Decreto nº 11.111/2022). O Programa Luz para Todos foi relançado pelo Decreto nº 11.628/2023, visando atender comunidades rurais e remotas da Amazônia Legal sem acesso à distribuição de energia, com a instalação de kits solares fotovoltaicos como alternativa para regiões isoladas. O prazo para universalização está estabelecido até 2028.

Em ação no Estado do Amazonas desde 2004, o programa já possibilitou o atendimento a 156.581 mil residências, construindo 31,78 mil km de rede elétrica, sendo 182 km de rede submersa além de mais de 1,87 mil km de reforço de rede. Abaixo resumo das ações realizadas em 2024:

Tabela 21: Ações efetuadas em 2024

Programa	Ligações Efetuadas (UC)	População Beneficiada (quantidade)	Rede de Média Tensão - MT (Km)
Luz para todos - Convencional	601	3.005	229,23
Luz para todos - Remotos	288	1.440	0
Total	889	4.445	229,23

Fonte: Amazonas Energia

Destaques do ano (Programa Luz para Todos)

- a. Projeto de rede convencional na Flona Tefé, situada entre os municípios de Alvarães e Tefé: no biênio 2023/2024 foram atendidos 436 domicílios em diversas comunidades rurais, com a instalação de 161 km de rede monofásica. Na imagem é possível ver o resultado deste investimento nas Comunidades de São Sebastião e Pente de Cima (Flona Tefé / Alvarães - AM).

Imagem 2: Comunidades de São Sebastião e Pentes de Cima com resultados de ações do Programa Luz para todos.



- b. Projeto de atendimento com ligações remotas na Comunidade Miguel, situada no município de Boca do Acre, na qual foram atendidos 83 domicílios com kits fotovoltaicos.

Ao lado imagem ilustrativa de comunidade rural no Estado do Amazonas atendida pela Distribuidora com ligação remota.

No projeto é instalado um Sistema Individual de Geração de Energia Elétrica com Fonte Intermitente - SIGFI que permite ao usuário utilizar 80 kWh/mês permitindo ter uma geladeira e um freezer 24h e iluminação, TV, ventilador até 6h/dia. Os beneficiários são orientados quanto a utilização dos sistemas e a Amazonas Energia tem um programa de operação e manutenção assistido pelo governo federal, por meio de incentivos legais.



3.5.2 Manutenção da Rede de Distribuição

Imagem 3: serviços de podas de árvores, recuperação de cabo condutor e interligação de alimentador na área de concessão em 2024.



Fonte: Amazonas Energia

Em 2024, a companhia ampliou as inspeções preventivas em redes de média e baixa tensão, com o objetivo de mitigar falhas e reduzir desligamentos não programados, priorizando a manutenção programada na rede de distribuição.

Segue abaixo a relação de ações e projetos que fazem parte do plano de manutenção de média e baixa tensão previstos para o período considerado:

- Inspeção visual em circuitos alimentadores de 13,8 kV, em circuitos de chaves, em circuitos de transformadores e religadores recorrentes;
- Substituição de cruzetas, para-raios, postes, transformadores, chaves CUC e CPF, cabos multiplexados quadplex em BT e cabos do tipo Space em MT;
- Realização de poda, limpeza de faixa, instalação de defensas e desligamentos para manutenção em área rural;
- Melhorias e extensões de rede de distribuição, em áreas urbanas e rurais, na baixa e média tensão.

Todos os itens que compõem o plano de manutenção estão direcionados a reduzir os indicadores do sistema, seja pela eliminação de focos de defeitos com a substituição de materiais, seja pela implementação de recursos tecnológicos que permitirão aumentar a capacidade de monitoramento e prevenção de anomalias, contribuindo para a diminuição dos desligamentos inesperados e melhorando os indicadores de qualidade (DRP/DRC) e de continuidade (DEC/FEC) da Companhia, atendendo os parâmetros estabelecidos no PRODIST e ANEEL. Estes serviços também consistem em ações preventivas para correções de níveis de tensão, combate a queima de transformadores, redução de perdas técnicas e não técnicas, podendo atuar até mesmo nas causas das interrupções ocorridas na área de concessão.

Abaixo alguns de nossos números realizados em 2024:

Tabela 22: Ações de manutenção realizadas em 2024

Manutenção da rede de Distribuição	
28.017	Podas de árvores em média e baixa tensão
71,56 km	Redes de baixa tensão substituídas
78,82 km	Redes de média tensão substituídas
1.196	Equipamentos de proteção na média tensão (chaves porta fusível) para mitigar os índices de interrupções na rede de distribuição
1750,09 km	Limpeza de faixas em áreas rurais em média e baixa tensão
87,6 km	Melhorias/adequações de circuitos de média e baixa tensão, para regularização de clandestinos e manutenções
18,4 km	Manutenção e melhorias de menor porte em rede de baixa tensão e 9,8 km em redes de média tensão (contemplando 92 transformadores, 145 chaves faca para manobras e 25 equipamentos de melhoria, como religadores, regulador de tensão ou banco capacitor)
19,2 km	Atendimento a serviços emergenciais e comerciais em rede de média tensão
1284	Serviços de manutenção preventiva em linha viva

Fonte: Amazonas Energia



Ao longo de 2024, foram executadas cinco manutenções emergenciais, incluindo reparos e substituições de cabos subaquáticos nos municípios de Anamá, Anori, Caapiranga, Barreirinha e Novo Aripuanã. Além disso, foram realizados dois novos lançamentos de travessias de cabos subaquáticos, totalizando 4.685 metros implantados nas travessias de Itapeuá e da Comunidade do Pesqueiro.

Na imagem 4, colaborador atuando no lançamento dos cabos subaquáticos. (Fonte: acervo Amazonas Energia).

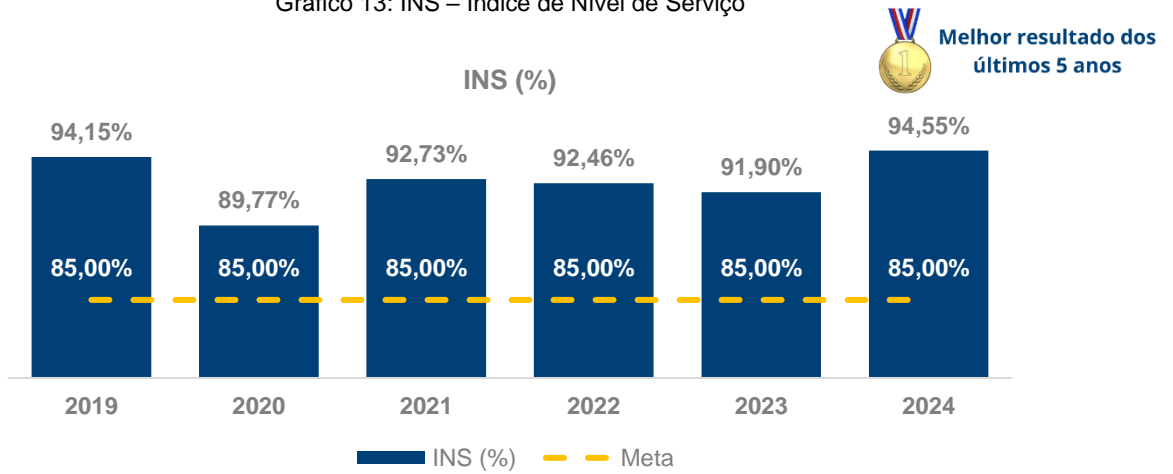
3.6 Atendimento ao Cliente

Em 2024, a companhia aprimorou processos para otimizar indicadores de atendimento ao cliente e regulatórios, além de expandir os serviços nos canais digitais. O monitoramento dos atendimentos foi intensificado, abrangendo prazos e satisfação do cliente, com ações como alinhamento com áreas operacionais e verificação diária de prazos, resultando em melhorias na eficiência. Adicionalmente, os serviços mais demandados presencialmente foram incorporados à agência virtual e ao aplicativo, que passaram a contar com maior integração ao sistema comercial, proporcionando mais agilidade no atendimento.

Em 2024, foram realizados 667 mil teleatendimentos em todo o estado do Amazonas através da central 0800. A qualidade desse serviço foi mensurada através de três indicadores: Índice de Nível de Serviço (INS), Índice de Abandono (IAb) e Índice de Chamadas Ocupadas (ICO).

O INS, que mede a capacidade de atendimento de chamadas em até 30 segundos, teve desempenho de 94,09% (meta \geq 85%) em 2024.

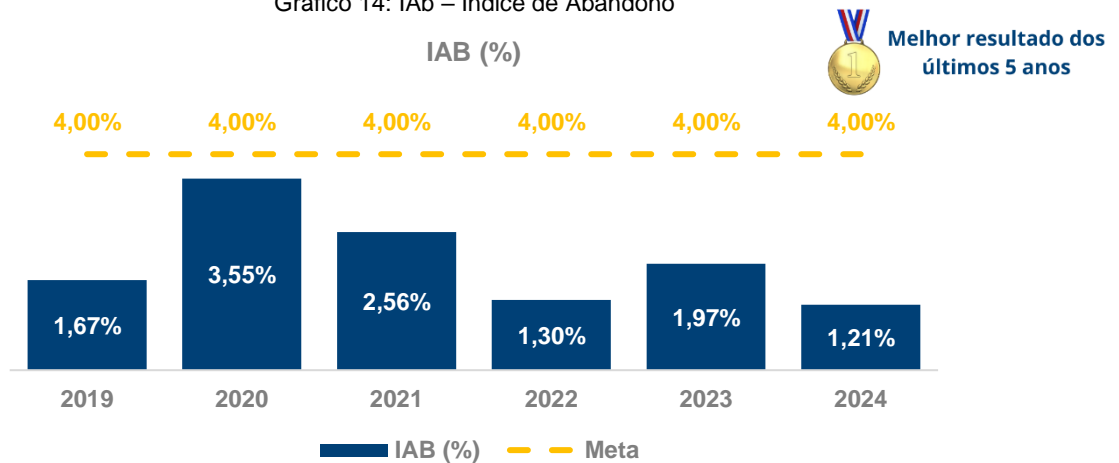
Gráfico 13: INS – Índice de Nível de Serviço



Fonte: Portal Relatórios Aneel

O Índice de Abandono (IAb), que indica o percentual de chamadas abandonadas após 30 segundos, foi de 1,21% (meta: ≤ 4%) em 2024.

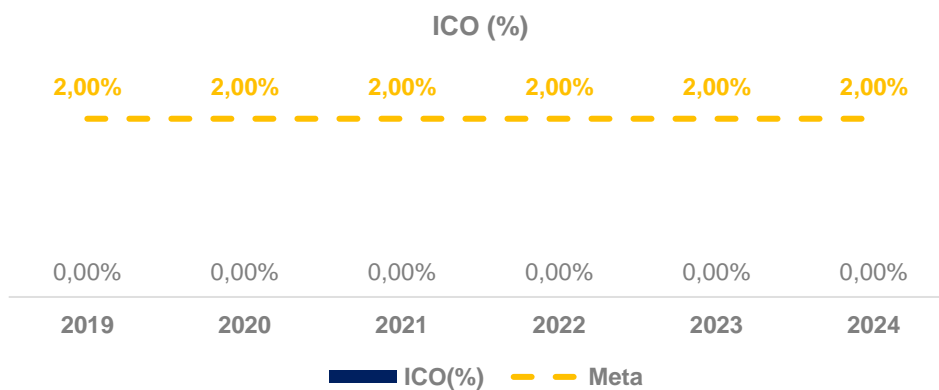
Gráfico 14: IAb – Índice de Abandono



Fonte: Portal Relatórios Aneel

O Índice de Chamadas Ocupadas – ICO, que mede o percentual de chamadas ocupadas em relação ao total de chamadas oferecidas. Em 2024, a Companhia obteve ICO anual de 0,02% (meta: ≤ 2%).

Gráfico 15: ICO – Índice de Chamadas Ocupadas



Fonte: Portal Relatórios Aneel

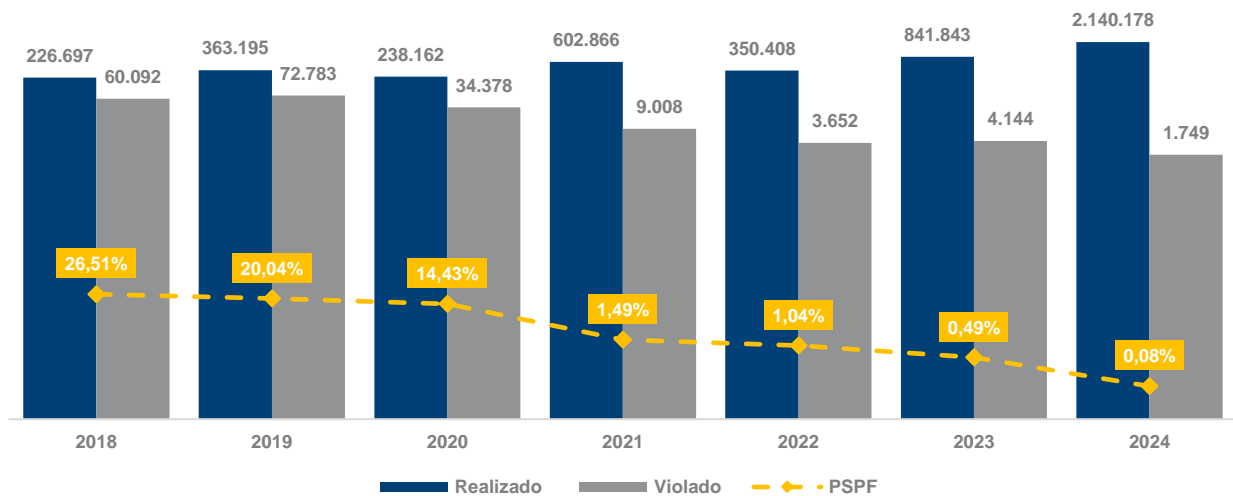
Em 2024, a concessionária alcançou desempenhos satisfatórios em todos os indicadores de atendimento monitorados pela ANEEL.

3.7 Atendimento aos Serviços Comerciais

O desempenho das concessionárias de energia elétrica também é avaliado pelo percentual de serviços executados fora do prazo. Em 2024, a Companhia obteve o índice de 0,08% de serviços comerciais fora do prazo, permanecendo abaixo do limite máximo exigido.

Desde 2019 a concessionária apresentou redução significativa do número de violações.

Gráfico 16: Total de Serviço Realizado e Violado - Anualizado

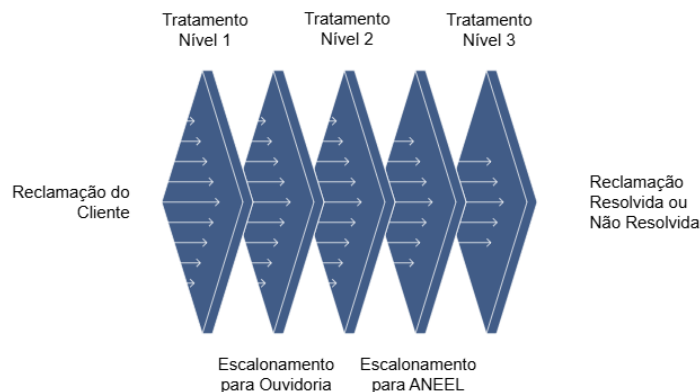


Fonte: Portal de Relatórios ANEEL / Amazonas Energia

3.8 Ouvidoria e Quantidade de reclamações totais – QRT

A Ouvidoria é responsável pelo tratamento das questões não resolvidas de maneira satisfatória pelos canais convencionais de atendimento e trata as reclamações de 2º nível, ou seja, manifestações registradas diretamente na Ouvidoria da Distribuidora, e de 3º nível, que são as manifestações registradas na Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) após a análise prévia pela distribuidora.

Figura 11: Tratamento das Reclamações de 2º e 3º nível



Fonte: Amazonas Energia

Em 2024, foram recebidas 4.594 manifestações no 2º nível de atendimento, sendo 3.547 do tipo reclamação e tratou 743 manifestações no 3º nível de atendimento, as quais 706 foram classificadas como reclamação.

Tabela 23: Manifestação de 2º Nível

Tipo de Manifestação	Quantidade
Reclamação	3.547
Informação	947
Denúncia	89
Elogio	9
Sugestão	2
Total	4.594

Fonte: Amazonas Energia/OUV

Do total de 3.547 reclamações, 896 (25%) foram encerradas como procedentes e 2.651 (75%) como improcedentes. As principais reclamações registradas foram sobre as tipologias: leitura/faturamento (43%); procedimento irregular (17%); qualidade da prestação do serviço (10%) e geração distribuída (5%). Em 2024, foram registradas 743 manifestações de 3º nível, as quais foram encaminhadas através da ANEEL, conforme quantitativo informado na tabela abaixo:

Tabela 24: Manifestação de 3º Nível

Tipo de Manifestação	Quantidade
Reclamação	706
Informação	37
Total	743

Fonte: Elaboração Própria/OUV

Do total de 706 reclamações, foram encerradas 698 reclamações, onde 306 (44%) foram encerradas como procedentes e 392 (56%) como improcedentes e 8 reclamações ainda estão em análise pela agência reguladora - ANEEL. As principais reclamações registradas foram sobre as tipologias: qualidade do fornecimento (47%); faturamento (28%) e cobranças (18%).

As reclamações recebidas pela Ouvidoria são analisadas para ajudar no planejamento de ações e ajustes nos procedimentos, visando melhorar a qualidade dos serviços e a satisfação dos clientes. A Quantidade de Reclamações por Tipologia (QRT) na ANEEL é utilizada como ferramenta de gestão para definir metas de redução de reclamações e resolver problemas.

Em 2024, o QRT da Amazonas Energia foi de 5,77, representando uma redução de 22% reclamações a cada 10.000 unidades consumidoras em relação ao ano de 2023 (QRT = 7,41). Este resultado reflete o compromisso da empresa em melhorar continuamente o atendimento ao cliente.²

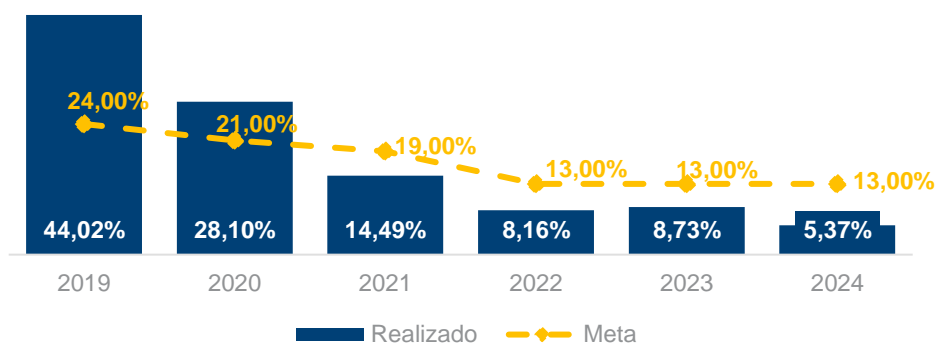
Tratamento das Reclamações

A meta para a Amazonas Energia foi fixada em até 13 reclamações procedentes a cada 1.000 clientes. O gráfico abaixo demonstra uma melhoria contínua no desempenho da Amazonas Energia nos últimos cinco anos.

² Fonte QRT - <https://portalrelatorios.aneel.gov.br/hubDistribuicao/indicadorQRT>

Gráfico 17: FER – Frequência Equivalente de Reclamação

FER 2019-2024



Fonte: Portal Relatórios ANEEL

O gráfico evidencia uma melhoria contínua na eficiência operacional, refletida na redução significativa e progressiva do FER realizado ao longo dos anos. Em 2024, o indicador permaneceu substancialmente abaixo da meta estabelecida, indicando que a empresa superou as projeções de desempenho.

3.9 Arrecadação e Inadimplência

A Taxa de Arrecadação Financeira – TAF reflete tanto a capacidade de pagamento dos consumidores quanto a eficiência das ações de cobrança da companhia. No último período, esse índice registrou um crescimento de 1,3% em relação ao ano anterior, alcançando 88,3%. Esse avanço é resultado da implementação de estratégias voltadas à otimização dos processos de cobrança e arrecadação, incluindo a ampliação das opções de pagamento, como a utilização de cartão de crédito para quitação e negociação de débitos.

O gráfico abaixo representa o resultado do ano e o comportamento em relação ao período anterior:

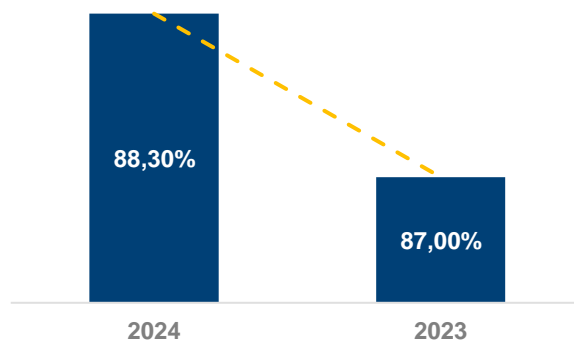
Tabela 25 - TAF por Classe

Taxa de Arrecadação Financeira – TAF*			
Classe de Consumo	2024	2023	Varição 24/23
Setor Privado	90,60	88,00	+ 2,6
Residencial – Convencional	89,40	86,90	+ 2,5
Residencial – Baixa Renda	77,10	72,70	+ 4,4
Industrial	91,60	94,30	- 2,7
Comercial	93,70	90,90	+ 2,8
Rural	84,90	81,30	+ 3,6
Suprimento	100,00	100,00	0,0
Consumidores Livres	99,50	95,30	+ 4,2
Setor Público	70,60	79,50	- 8,9
Poder Público – Federal	99,90	100,00	- 0,1
Poder Público – Estadual	51,80	68,90	- 17,1
Poder Público – Municipal	86,80	88,60	- 1,8
Iluminação Pública	89,00	93,90	- 4,9
Serviço Público	31,90	46,50	- 14,6
TAF Total	88,30	87,00	+ 1,3

Fonte: Amazonas Energia

Gráfico 18: Comparação do TAF entre 2024 e 2023

TAF - Comparação de 2023/2024



Fonte: Amazonas Energia

O setor privado avançou 2,6%, fechando a TAF privada em 90,6% ante os 88,0% em 2023. A companhia intensificou as ações de cobrança em campo, aplicando medidas que, incluíram a suspensão do fornecimento de energia para consumidores inadimplentes.

O setor público registrou uma queda na TAF, de 79,5% em 2023 para 70,6% em 2024. Em resposta à inadimplência persistente do poder público estadual e municipal, a companhia adotou uma estratégia de cobrança diferenciada, incluindo reuniões presenciais para negociação e representações formais junto aos órgãos de controle. Adicionalmente, foram implementadas medidas jurídicas e negociações específicas para recuperação dos valores em atraso, visando mitigar os impactos financeiros.

Medidas foram implementadas pela companhia para a melhoria na arrecadação. Dentre as quais destacamos:

- Ações de cobrança SMS, aviso por e-mail, notificações, negativação, protestos, ajuizamentos, suspensão do fornecimento de energia elétrica;
- Negociação de débitos de forma direcionada ao perfil de endividamento e, assim, oferecer condições e os meios mais adequados para pagamento (PIX, cartão de débito/crédito);
- Formação do Núcleo auxiliando na negociação das equipes em campo à distância. Com isso, treinamos os colaboradores que antes eram responsáveis por despachar serviços para serem também negociadores de campo.
- Melhoria no sistema “CINTEA” onde pudemos implementar além do CORTE, as RELIGAÇÕES de forma geolocalizada com despacho e programação automática além da tela de monitoramento de religações onde é possível acompanhar todas as religações abertas em tempo real e os prazos para cada religação.
- Monitoramento dos Grandes Devedores com Liminar onde Junto ao jurídico, criamos o fluxo de acompanhamento dos grandes devedores com liminar onde revisamos todos os maiores devedores que possuem uma liminar genérica ou delimitada para entendermos se há possibilidade de combate ou cobrança imediata. Com isto, identificamos possibilidades de negociação e de corte em algumas unidades.

4.0 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Na tabela a seguir, estão demonstrados os principais indicadores econômico-financeiros do exercício, comparados com o ano anterior:

Tabela 26: Dados Econômico – Financeiro

R\$ Milhares	2024	2023	Dif.	%
Receita Operacional Bruta	5.959.225	5.725.991	233.234	4,1
Receita Operacional Líquida	5.173.612	4.991.338	182.274	3,7
Receita Operacional Líquida (ex- rec. Construção)	4.871.337	4.312.606	558.731	13,0
Custo com Energia Elétrica	3.344.306	3.920.978	(576.672)	-14,7
PMSO, Previdência e PDD	1.024.306	993.958	30.348	3,1
EBIT	393.129	(593.370)	986.499	-166,3
EBITDA	510.457	(493.049)	1.003.506	-203,5
Margem EBITDA (EBITDA/ROL)	9,87%	-9,88%	19,7 p.p	
Margem Líquida (LL/ROL)	-34,3%	-45,2%	10,9 p.p	
Resultado Financeiro	(2.170.248)	(1.745.400)	(424.848)	24,3
Ativo Total	8.699.858	8.213.213	486.645	5,9
Imobilizado	84.178	93.521	(9.343)	-10,0
Patrimônio Líquido	(7.509.948)	(5.739.159)	(1.770.789)	30,9
Lucro / Prejuízo Líquido	(1.772.459)	(2.254.960)	482.501	-21,4

Fonte: Demonstrações Contábeis 2024 - Amazonas Energia

4.1 Receita Operacional Líquida – ROL

Tabela 27: Receita Operacional

R\$ Milhares	2024	2023	Dif.	%
Fornecimento de energia elétrica (a)	4.594.248	4.249.140	345.108	8,12
Disponibilidade da rede elétrica – TUSD (b)	541.843	491.195	50.648	10,31
Outras Receitas (c)	520.859	306.924	213.935	69,70
Receita Operacional Bruta	5.656.950	5.047.259	609.691	12,08
Deduções a receita operacional (d)	(785.613)	(734.653)	(50.960)	6,9
Receita Operacional Líquida	4.871.337	4.312.606	558.731	12,96

*Desconsiderando a receita de construção

Fonte: Demonstrações Contábeis 2024 - Amazonas Energia

Em 2024, a Receita Operacional Líquida – ROL, sem receita de construção, apresentou acréscimo de 17,4% em relação a 2023, fechando o exercício em R\$ 4.871 milhões (R\$ 4.150 milhões em 2023). Essa variação decorre principalmente de:

- A receita de **fornecimento de energia elétrica** registrou um crescimento de 8,1% (R\$ 345,1 milhões), passando de R\$ 4.249,1 milhões para R\$ 4.594,2 milhões. Esse aumento decorre da elevação da demanda por energia elétrica, impulsionada pela melhoria na renda e pelo crescimento da população economicamente ativa, bem como pelas temperaturas elevadas resultantes de eventos climáticos extremos que impactam o estado do Amazonas desde 2023. Para mais detalhes operacionais, consultar o item 3.3.2 – Venda de Energia deste relatório.
- A receita proveniente da **disponibilidade da rede elétrica – TUSD** apresentou um crescimento de 10,3%, correspondendo a um acréscimo de R\$ 50,6 milhões. Esse desempenho foi impulsionado pelo aumento do consumo, refletindo a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) do Amazonas, especialmente nos setores industrial e de serviços. Adicionalmente, contribuíram para esse resultado a migração de consumidores do mercado cativo para o mercado livre e a retomada da incidência do ICMS sobre a TUSD.
- Em **outras receitas**, apresentou um acréscimo de 260,7% (R\$ 376,5 milhões), refletindo o valor de R\$ 153,4 milhões referente aos custos operacionais flexibilizados homologados por meio do Despacho ANEEL 2.494 de 27/08/2024.
- As **deduções à receita operacional** em 2024 apresentaram um acréscimo de 6,90% em relação a 2023 sendo explicada principalmente pelo aumento da cota CDE-USO e pela inclusão da CDE-GD, pelo ajuste de alíquotas de P&D e PEE e ICMS sobre a TUSD pelo aumento de receitas dos consumidores livres.

A receita operacional está detalhada na nota explicativa às demonstrações financeiras nº 30.

4.2 Custos não gerenciáveis – Parcela A

Tabela 28: Custos com Energia Elétrica

R\$ Milhares	2024	2023	Dif.	%
Compra de Energia (a)	6.812.397	8.093.123	(1.280.726)	-15,8
Encargos de Uso do Sistema de Transmissão	342.958	298.722	44.236	14,8
Comercialização de Energia Elétrica - curto prazo (b)	446.774	193.296	253.478	131,1
Aluguel de Grupos Geradores (c)	45.739	91.125	(45.386)	-49,8
Proinfa	71.760	74.203	(2.443)	-3,3
Combustível p/produção de Energia Elétrica (c)	204.164	397.793	(193.629)	-48,7
(-) Flexibilização dos parâmetros tarifários (d)	(360.738)	0	(360.738)	100
(-) Recuperação de despesa CCC (e)	(4.218.748)	(5.227.284)	1.008.536	-19,3
Custo com energia Elétrica	3.344.306	3.920.978	(576.672)	-14,7

Fonte: Demonstrações Contábeis 2024 - Amazonas Energia

Em 2024, os custos não gerenciáveis foram de R\$ 3.344,3 milhões (R\$ 3.920,9 milhões em 2023) redução de 14,7%. Destacamos na redução de custo os seguintes:

- (a) A **compra de energia**, apresentou uma redução significativa de R\$ 1.280,7 milhões (-15,8%). Essa queda está associada à conversão dos CCVEE dos PIE de Manaus e do CCEAR de Aparecida para Contratos de Energia de Reserva - CER, conforme previsto na MP 1.232/2024, que redistribuiu esses custos para todos os consumidores do país. Isso porque esses contratos são necessários para garantir a segurança energética do SIN, além disso, essa medida reduziu a sobrecontratação da distribuidora, aliviando os custos com a compra de energia.
- (b) O custo com **comercialização de energia elétrica - curto prazo** aumentou R\$ 253,5 milhões (+131,1%), totalizando R\$ 446,8 milhões, devido à exposição da distribuidora ao MCP. Esse impacto foi causado pela saída dos contratos CCVEE dos PIES de Manaus e o CCEAR de Aparecida, reduzindo em 450 MW médios o portfólio de contratos e gerando necessidade de ajustes no balanço energético. Além disso, o PLD elevado em setembro e outubro de 2024 aumentou os custos. Para recomposição do lastro em 2025, a distribuidora contratou 194 MW médios no 32º Leilão de Energia Existente (A-1) a R\$ 162,24/MWh.
- (c) A redução nos custos com **aluguel de grupos geradores** (R\$ 45,3 milhões – 49,8%) e **combustível p/produção de energia elétrica** (R\$ 193,6 milhões – 48,7%) refletem a transformação operacional da companhia passando de um modelo em que era geradora de energia no SISOL para uma estrutura em que adquire energia de produtores independentes de energia. Em 2023, os municípios de Parintins e Itacoatiara se interligaram ao SIN.
- (d) A variação de R\$ 360,7 milhões na **flexibilização dos parâmetros tarifários** resulta da necessidade de recomposição financeira frente a déficits acumulados decorrentes de perdas não técnicas, receitas irrecuperáveis e custos operacionais, conforme disposto na MP 1.232/2024. Essa medida se justifica pelos desafios estruturais da concessão, caracterizados por elevados índices de perdas e inadimplência, além de dificuldades logísticas que impactam os custos operacionais. As medidas adotadas reconhecem a complexidade da operação e a necessidade de adoção de medidas estruturantes para assegurar a sustentabilidade econômico-financeira da concessão e a continuidade do serviço. Maiores detalhes na seção 3.2.1 Medida Provisória nº 1.232/2024 deste relatório.

(e) A **recuperação de despesas CCC** teve uma queda de R\$ 1.008,5 milhões (-19,3%). Essa redução acompanha a menor despesa com combustíveis e aluguel de grupos geradores, além da mudança no modelo de contratação de energia, refletindo o impacto da redistribuição dos custos dos contratos dos PIES de Manaus para o SIN e da solução da sobrecontratação estrutural da companhia.

4.3 Custos e despesas gerenciáveis – Parcela B

Tabela 29: Custos e despesas gerenciáveis – Parcela B

R\$ Mil	2024	2023	Dif.	%
PMSO	1.024.306	993.958	30.348	3,1
Pessoal e Administradores (a)	168.435	175.885	(7.450)	-4,2
Material (b)	12.937	24.768	(11.831)	-47,8
Serviço de terceiros (c)	475.679	480.887	(5.208)	-1,1
Outros (d)	120.568	85.494	35.074	41,0
Provisões operacionais	246.688	226.924	19.764	8,7
PECLD (e)	341.784	148.423	193.361	130,3
Contingências (d)	(95.096)	78.501	(173.597)	-221,1
Depreciação e Amortização	117.328	100.321	17.007	17,0
Custos e despesas gerenciáveis – Parcela B	1.141.634	1.094.279	47.355	4,3

Fonte: Demonstrações Contábeis 2024 - Amazonas Energia

Em 2024, os custos e despesas gerenciáveis, sem custo de construção, produziram um montante de R\$ 1.141,6 milhões, evidenciando um aumento de 4,3% (R\$ 47,3 milhões), comparado ao valor de R\$ 1.094,3 milhões de 2023. Esse aumento é relativamente moderado e reflete a variação entre os diferentes componentes operacionais, a seguir:

- (a) Os gastos com **pessoal e administradores** caíram R\$ 7,5 milhões (4,2%), de R\$ 175,9 milhões para R\$ 168,4 milhões. Essa redução reflete o resultado de otimizações na estrutura organizacional, da implementação do plano de cargos e salários, da redução de horas extras, da desativação das usinas e da gestão na transferência da mão de obra própria – MOP.
- (b) Os gastos com **material** apresentaram redução de R\$ 11,8 milhões (47,8%) com destaque: i) lubrificante para produção de EE, redução de R\$ 2,1 milhões devido a conexão dos municípios localizados na Região do Madeira, Baixo Amazonas e Região Metropolitana ao SIN; ii) em 2023, falta no inventário, fato que não ocorreu em 2024 e contribuiu para a redução de R\$ 4,6 milhões na despesa; iii) material de distribuição, redução de R\$ 5,9 milhões relacionada a fatores não recorrentes como: devolução de materiais ao estoque e ajuste de preço médio.
- (c) Os gastos com **serviços de terceiros** diminuíram R\$ 5,2 milhões (1,1%), totalizando R\$ 475,7 milhões em 2024, efeitos principalmente da implementação de processo de gestão de custos e da gestão na transferência da mão de obra terceirizada – MOT para o ativo de contrato.

- (d) O item **outros** apresentou um aumento de R\$ 35,1 milhões (+41,0%), passando de R\$ 85,5 milhões para R\$ 120,6 milhões. Esse crescimento é atribuído a fatores não recorrentes, como despesas administrativas e judiciais relacionadas a contingências. Adicionalmente, destaca-se que a gestão dos processos judiciais impactou o aumento no pagamento de encerramento de demandas, refletindo as reversões registradas nas Contingências. Na esfera cível, essas reversões estão relacionadas a processos envolvendo diversas demandas jurídicas, como ações de cobrança, glosa contratual, servidão administrativa, reequilíbrio contratual, acidentes e ações de indenização. Tais reversões refletem a evolução dos processos, seja por reavaliação do risco, celebração de acordos ou encerramento das ações.
- (e) Em 2024, a **PECLD (Perda Esperada de Crédito de Liquidação Duvidosa)** teve um aumento expressivo de R\$ 193,4 milhões (+130,3%), passando de R\$ 148,4 milhões para R\$ 341,8 milhões. Esse crescimento acentuado indica o aumento da inadimplência dos consumidores, principalmente do setor público, destaca-se, ainda, a baixa de créditos no valor de R\$ 45 milhões, realizada por meio de decisão judicial, refletindo ajustes necessários no montante da provisão.
- (f) variação em **depreciação e amortização** decorrente, principalmente, do processo de unitização em decorrência da entrada em operação de novos ativos.

4.4 EBITDA

A movimentação do Lucro Líquido do Exercício antes dos Juros, Impostos, Resultado Financeiro e Depreciação/Amortização – EBITDA, é calculado de acordo com a Resolução CVM 156/22, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 30- EBITDA

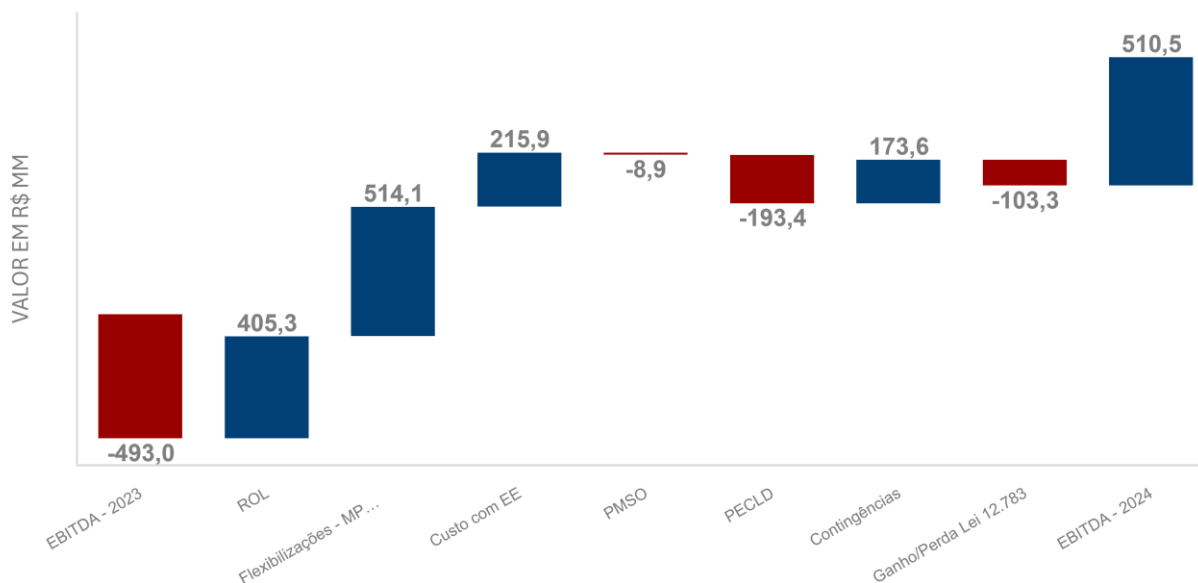
R\$ Mil	2024	2023	Dif.	%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(1.772.459)	(2.254.960)	482.501	-21,4
IRPJ e CSLL Correntes e Diferidos	(4.660)	(83.810)	79.150	-94,4
Resultado Financeiro	2.170.248	1.745.400	424.848	24,3
Depreciação & Amortização	117.328	100.321	17.008	17,0
EBIT	393.129	(593.370)	986.499	-166,3
EBITDA	510.457	(493.049)	1.003.506	-203,5

Fonte: Demonstrações Contábeis 2024 - Amazonas Energia

Em 2024, o EBITDA foi positivo em R\$ 510,4 milhões, indicando que a empresa gerou lucros operacionais antes da consideração de juros, impostos, depreciação e amortização. Em 2023, no entanto, o EBITDA foi negativo, atingindo R\$ 493,0 milhões. Isso representa uma melhora de R\$ 1.003,5 milhões, ou 203,5% em relação ao ano anterior.

No gráfico apresentamos a evolução do EBITDA entre os anos de 2023 e 2024, destacando os principais fatores que impactaram o desempenho operacional da empresa. A empresa saiu de um cenário operacional deficitário (EBITDA negativo de R\$ 493,1) para um EBITDA positivo de R\$ 510,4 milhões demonstrando recuperação operacional. Destacamos os seguintes:

Gráfico 19: Evolução EBITDA
Evolução do EBITDA - R\$ MM



Fonte: Demonstrações Contábeis 2024 - Amazonas Energia

IMPACTOS POSITIVOS

- (a) R\$ 405,3 milhões na receita operacional, sendo: i) R\$ 437,4 milhões proveniente do fornecimento de energia elétrica; ii) R\$ 70,2 milhões da compensação de componentes financeiros estabelecidos no último processo tarifário, que vigoraram até o processo tarifário de 2024. Por outro lado, houve redução de R\$ 41,7 milhões na receita da venda de excedentes da energia comercializada no MCP e MCSD; redução de R\$ 10,1 milhões em outras receitas e aumento de R\$ 50,9 milhões nos impostos e encargos relacionados ao aumento da base de receitas e a encargos da quota CDE-USO e CDE-GD. Esse efeito na receita foi impulsionado pelo ajuste financeiro das tarifas e pela maior demanda por energia.
- (b) R\$ 514,1 milhões (sendo R\$ 153,4 na ROL e R\$ 360,7 na dedução de despesas), das flexibilizações tarifárias – MP 1.232/2024 para a recomposição econômico-financeira da concessão visando assegurar sua sustentabilidade diante de déficits acumulados com altas perdas e receitas irrecuperáveis que afetam o custo operacional.
- (c) R\$ 215,9 milhões no custo com energia elétrica justificado, principalmente, pela conversão dos CCVEE dos PIE de Manaus e do CCEAR de Aparecida para Contratos de Energia de Reserva - CER, conforme previsto na MP 1.232/2024.
- (d) R\$ 173,6 em contingências refletindo a evolução dos processos, seja por reavaliação do risco, celebração de acordos ou encerramento das ações.

IMPACTOS NEGATIVOS

- (e) R\$ 193,4 milhões reflexo da dificuldade da empresa em receber os valores que fatura de seus consumidores, principalmente do setor público (poder público e serviço público).
- (f) R\$ 103,3 milhões reflexo do ajuste a valor justo dos ativos de concessão com base na BRR atualizada pela ANEEL na revisão tarifária ocorrida em 2024.

A companhia saiu de um cenário operacional deficitário (EBITDA de R\$ -493 milhões) para um EBITDA positivo de R\$ 510,1 milhões, demonstrando recuperação operacional. Os principais drivers

positivos foram a redução nos custos com EE e as flexibilizações da MP 1.232/24. Os fatores de pressão negativa foram PECLD (R\$ -193,4) e a Lei 12.783 (R\$ -103,3), que impactaram a liquidez e o ajuste a valor justo dos ativos financeiros.

A análise do EBITDA evidencia que a empresa passou por dificuldades operacionais em 2023, causados por fatores externos à sua gestão que refletiram diretamente em seu desempenho econômico-financeiro. Em 2024, com a correção das distorções que afetaram os resultados do período anterior, aliada à gestão eficiente das variáveis controláveis, permitirá que a companhia possa avançar em direção a um endividamento sustentável, melhor geração de caixa e, conseqüentemente, atingir o equilíbrio econômico-financeiro no longo prazo.

4.5 Endividamento

A tabela abaixo detalha a estrutura da dívida bruta, classificada conforme a natureza e a origem dos credores, permitindo a identificação da participação de cada credor no endividamento total.

Tabela 31- Endividamento

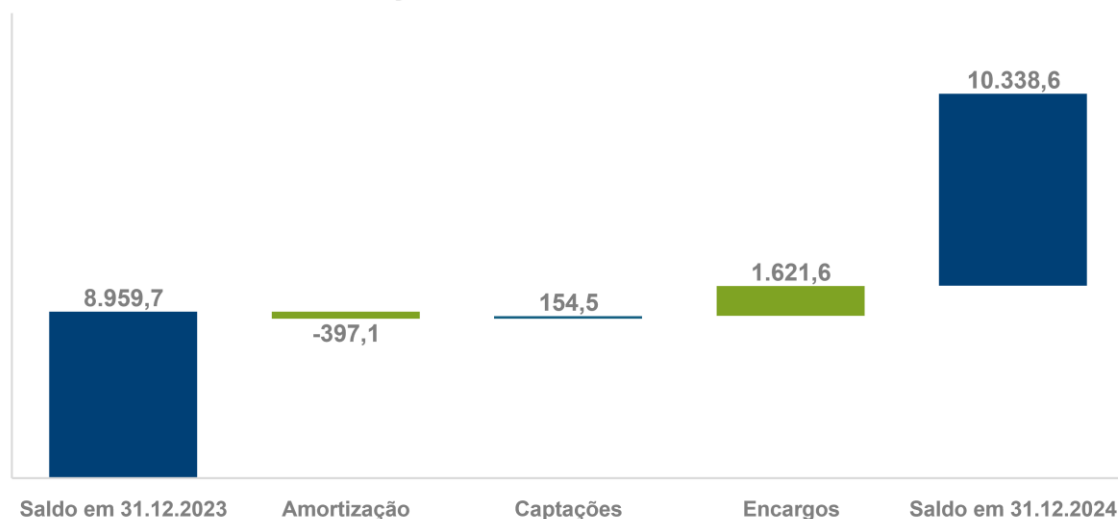
Empréstimos/Credor	Encargos (%)	2024	2023	Dif.	%
Eletrobras		9.515.059	8.160.045	1.355.014	16,6
RGR	7%+CRC ¹	41.965	58.883	(16.918)	-28,7
RO	CDI+3%	6.409.640	5.473.932	935.708	17,1
Parcelamento AIC	CDI+3%	-	136.857	(136.857)	-100,0
Parcelamento Eletronorte	CDI+2,75%	3.063.454	2.490.373	573.081	23,0
Itaú	SELIC+111%	102.335	231.432	(129.097)	-55,8
Oliveira Energia	CDI+2,75%	111.243	175.387	(64.144)	-36,6
Roraima Energia	CDI+2,75%	106.049	92.895	13.154	14,2
Breitener	SELIC+124,75%	340.235	267.132	73.103	27,4
Outros		163.690	32.765	130.925	399,6
Machado Meyer	IPCA-E+0,5% a.m	-	15.520	(15.520)	-100,0
Acordos parcelados	SELIC+124,75%	2.463	17.245	(14.782)	-85,7
Mercado Curto Prazo-MCP	-	161.227	-	161.227	0,0
Total		10.338.611	8.959.656	1.378.955	15,4

Fonte: Demonstrações Contábeis 2024 - Amazonas Energia

Evolução do Saldo da Dívida

Gráfico 20: Evolução do Saldo da Dívida

Evolução do Saldo da Dívida - R\$ MM



Fonte: Demonstrações Contábeis 2024 - Amazonas Energia

Em 2024, a dívida total aumentou 15,4%, passando de R\$ 8.959,6 milhões em 2023 para R\$ 10.338,6 milhões. Esse crescimento foi impulsionado, principalmente, pelo credor Eletrobras, cuja dívida teve um aumento de 17,4%.

Esse endividamento tem origem antes da privatização pela falta de ações efetivas para manter a neutralidade econômico-financeira da Companhia, e ainda em um contexto de fragilidade econômico-financeira crônica em razão de problemas estruturais que marcam a concessão. Essa fragilidade já era reconhecida no edital de privatização - Leilão nº 2/2018-PPI/PND -, que apontava a necessidade de adoção de medidas para saneamento da empresa antes da privatização, incluindo: i) Conversão de dívidas em capital social; ii) Assunção de passivos pelo antigo controlador (Eletrobras).

Acúmulo de passivos durante o Período de Prestação Temporária (PPTSD)

Entre junho/2017 e abril/2019, a Amazonas Energia permaneceu sob gestão transitória, em regime de prestação temporária, aguardando a conclusão do processo licitatório. Durante esse intervalo, verificou-se:

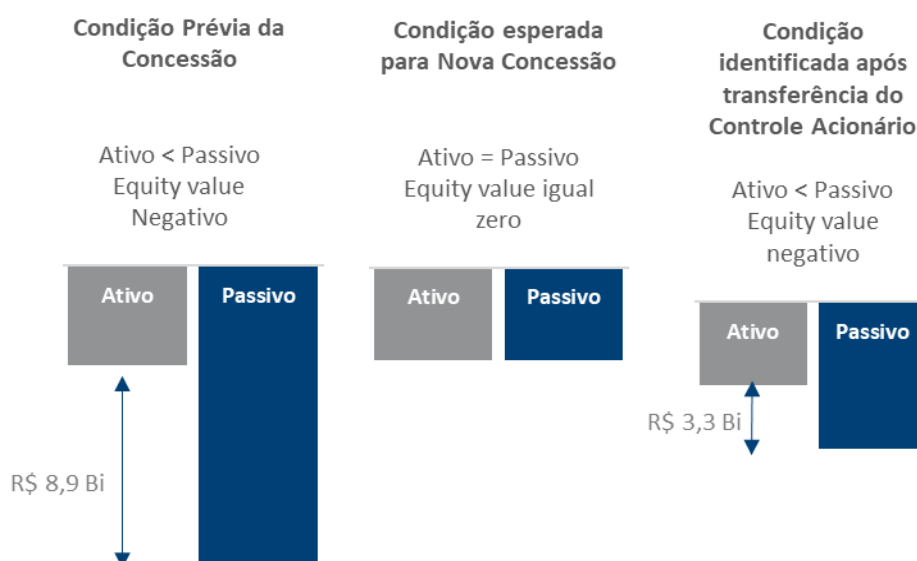
- Novas obrigações financeiras, incluindo encargos sobre dívidas preexistentes;
- Glosas aplicadas sobre reembolsos da Conta de Consumo de Combustíveis (CCC); e
- Despesas operacionais não cobertas integralmente pelos mecanismos tarifários e de neutralidade econômica.

Incompatibilidade entre *Valuation* previsto no edital do Leilão nº 2/2018-PPI/PND e Realidade Econômico-Financeira

O edital estabeleceu que a avaliação econômico-financeira foi realizada com as seguintes premissas: valor simbólico das ações de R\$ 50 mil, flexibilização dos parâmetros tarifários para garantir o equilíbrio econômico-financeiro, de modo que o valor de avaliação da empresa fosse zero. Nestas condições, o novo acionista aportaria R\$ 491 milhões, assumiria dívidas de até R\$ 2.537,4 milhões e realizaria os investimentos previstos.

O gráfico a seguir demonstra, de forma ilustrativa, a situação:

Gráfico 21 – Condições da Concessão



Fonte: Amazonas Energia

O *Valuation* do edital, baseado em dados de 2017, não refletiu a deterioração econômica ocorrida na transição. A principal causa foi a gestão financeira deficitária no Período de Prestação Temporária, sem cobertura tarifária adequada nem mecanismos para evitar novas dívidas. Assim, o novo controlador recebeu a empresa em situação financeira distinta da prevista, contrariando a cláusula de "equity zero".

Inadequação do Mecanismo de Saneamento Prévio

O elevado nível de endividamento transferido no processo de privatização, com passivo financeiro registrado na data da transferência em aproximadamente R\$ 7,467 bilhões — valor significativamente superior à premissa de R\$ 2,537 bilhões — constitui o principal fator de desequilíbrio financeiro da Companhia, comprometendo sua sustentabilidade. Embora a Eletrobras tenha realizado o aporte de aproximadamente R\$ 8,9 bilhões, conforme determinado pela Resolução CPPI nº 20/2017, esse valor não foi suficiente para garantir o "equity zero" na data efetiva da transferência, dada a evolução negativa do endividamento da Companhia.

A dívida da Amazonas Energia, que era de R\$ 7.467,9 milhões em 10/04/2019, aumentou significativamente devido à incidência de encargos financeiros sobre os passivos preexistentes. Esse crescimento, de aproximadamente 61%, foi impulsionado principalmente pela acumulação de juros, correção monetária e demais encargos contratuais ao longo do período, refletindo a fragilidade da estrutura econômico-financeira herdada da gestão transitória, além da inadequação dos parâmetros de saneamento previstos no processo de privatização.

Para solucionar a insustentabilidade financeira da Companhia, o Segundo Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 01/2029 prevê medidas de saneamento financeiro. Os acionistas controladores converterão empréstimos passivos em capital social da Distribuidora, com dois aportes programados: R\$ 2 bilhões na transferência de controle e R\$ 4,5 bilhões até 31/12/2025. Essa medida tem potencial de reduzir o endividamento da empresa em até 63%.

4.6 Resultado Financeiro

Em 2024, o resultado financeiro líquido refletiu despesas financeiras líquidas de R\$ 2.170,3 milhões, aumento de 24,3% quando comparado a despesa de R\$ 1.745,4 milhões em 2023. A alta das despesas decorre principalmente do aumento do custo da dívida.

Tabela 32- Resultado Financeiro

R\$ Mil	2024	2023	Dif.	%
Receitas	103.307	215.572	(112.265)	-52,1
Despesas	(2.273.555)	(1.960.972)	(312.583)	15,9
Resultado Financeiro	(2.170.248)	(1.745.400)	(424.848)	24,34

Fonte: Demonstrações Contábeis 2024 - Amazonas Energia

Expurgando o efeito do desajuste financeiro no endividamento causado pelo excesso de dívidas na transferência de controle acionário, o resultado financeiro seria conforme tabela abaixo:

Análise gerencial

Tabela 33- Análise gerencial do Resultado Financeiro

R\$ Mil	2024	Ajuste equity	2024 Ajustado
Receitas	103.307	-	103.307
Despesas	(2.273.555)	-	(1.305.736)
<i>Encargos de dívidas</i>	(2.106.367)	967.819	(1.138.548)
<i>Atualização de ativos e passivos regulatórios</i>	(73.855)	-	(73.855)
<i>Atualização monetária judicial</i>	54.347	-	54.347
<i>Outras despesas</i>	(147.680)	-	(147.680)
Resultado Financeiro	(2.170.248)	967.819	(1.202.429)

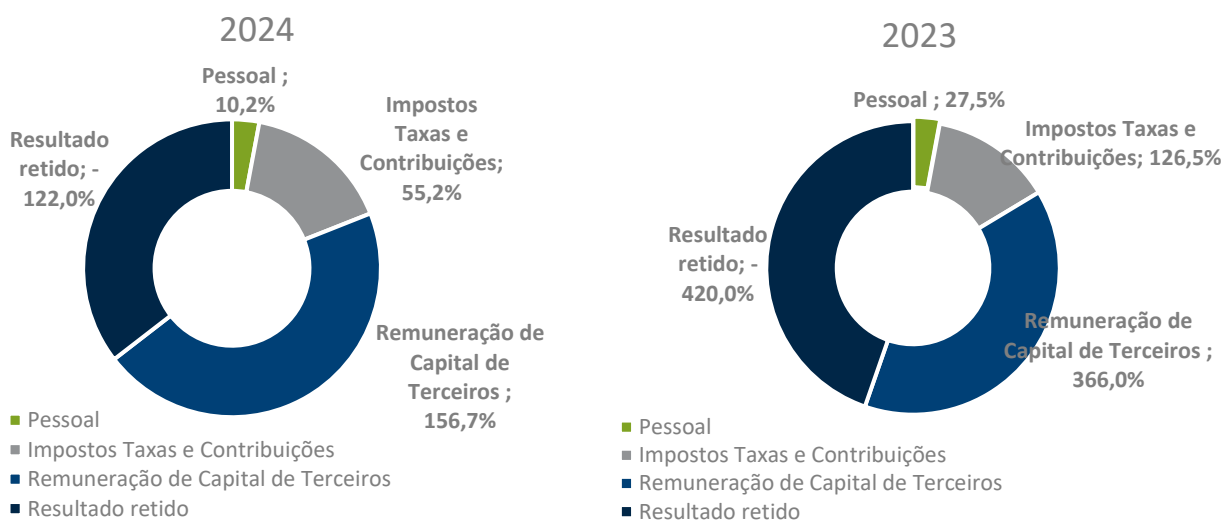
Fonte: Demonstrações Contábeis 2024 - Amazonas Energia

Maiores informações na nota explicativa às demonstrações contábeis nº 32 Resultado financeiro.

4.7 Valor Adicionado

Em 2024, a Amazonas Energia reportou um valor adicionado total de R\$ 1.454,5 milhões, o que representa um aumento de 171% em comparação com o ano anterior, quando o montante foi de R\$ 537 milhões. Essa variação substancial no valor adicionado indica um aumento significativo na riqueza gerada pela empresa durante o período. A demonstração, na íntegra, encontra-se nas Demonstrações Financeiras.

Gráfico 21 – Condições da Concessão



Fonte: Demonstrações Contábeis 2024 - Amazonas Energia

4.8 Empresa em Números

Tabela 34- Resultado Financeiro

Concessão em Números	2024	2023
Atendimento		
Consumidores	1.039.178	1.023.746
Empregados Próprios	982	991
Consumidor por empregado	1.058,23	1.033,04
Localidades atendidas	107	107
Agências	74	75
Postos de atendimento Presencial	83	84
Mercado		
Área de Concessão (km ²)	1.559.256,37	1.559.255,88
Geração Própria (GWh)	115,61	255,70
Demanda Máxima (MW)	2.273,28	2.126,63
Consumo Residencial Médio (kWh/ano)	3.093,88	2.866,83
População atendida - Urbana	3.516.724	3.113.874
População atendida - Rural	934.826	827.739
Tarifas Médias De Fornecimento (R\$/MWh)		
Total (exceto curto prazo)	557,33	546,24
Residencial	812,50	778,17
Comercial	787,28	744,84
Industrial	647,36	602,14

Rural	794,18	739,03
Operacionais		
Número de Usinas em Operação	7	8
Número de Subestações	28	30
Linhas de Transmissão (km)	651,29	648,10
Redes de Distribuição (km)	42.341,10 ³	50.033,30
Capacidade Instalada (MVA)	3.208,80	2.541,07
Concessão em Números	2024	2023
Financeiro		
Receita Operacional Bruta (R\$ mil)	R\$ 5.959.225	R\$ 5.725.991
Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	R\$ 5.173.612	R\$ 4.991.338
EBITDA OU LAJIDA (R\$ mil)	R\$ 510.457	-R\$ 493.049
Lucro (Prejuízo) líquido	-R\$ 1.772.459	-R\$ 2.254.960
Indicadores de Continuidade		
DEC (horas) Global	37,58	28,34
FEC (qtde.de interrupções) Global	21,77	20,42

³ Sobre o valor de redes de distribuição da distribuidora em 2024 estarem menores que em 2023: Essa adequação foi adotada seguindo o conceito de Redes de Distribuição de Baixa Tensão (BT) da AmE, em que o componente do sistema elétrico de distribuição que deriva dos transformadores ligados às redes de média tensão e se destina ao suprimento dos consumidores atendidos em baixa tensão e da iluminação pública. Assim, distribuidora entende que somente o condutor neutro, não se caracteriza uma rede de BT, pois não se destina ao atendimento de consumidores ou de iluminação pública. (Fonte: Amazonas Energia).